



INDÚSTRIA CRIATIVA NO RIO GRANDE DO SUL

2013



ISBN 978-85-7173-111-0

INDÚSTRIA CRIATIVA NO RIO GRANDE DO SUL
síntese teórica e evidências empíricas

Leandro Valiati (Organizador)

Marcos Vinicio Wink Junior

INDÚSTRIA CRIATIVA NO RIO GRANDE DO SUL
síntese teórica e evidências empíricas

2ª Edição

Porto Alegre

FEE

2013



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser**

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Adalmir Antonio Marquetti (Presidente), André Luis Campos, Leonardo Ely Schreiner, Pedro Silveira Bandeira, Ricardo Franzói, Thômaz Nunnenkamp e Vanderlan Alves de Souza.

CONSELHO CURADOR: Carlos Eduardo Provenzano, Luciano Feltrin e Gérson Pércles Tavares Doyll.

DIRETORIA

PRESIDENTE: ADALMIR ANTONIO MARQUETTI

DIRETOR TÉCNICO: ANDRÉ LUIS FORTI SCHERER

DIRETOR ADMINISTRATIVO: ROBERTO PEREIRA DA ROCHA

CENTROS

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Renato Antonio Dal Maso

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Dulce Helena Vergara

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS: Juarez Meneghetti

INFORMÁTICA: Valter Helmuth Goldberg Junior

DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES: Tânia Leopoldina Petrazzini Angst

RECURSOS: Maria Aparecida R. Forni

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V172i Valiati, Leandro.
Indústria criativa no Rio Grande do Sul : síntese teórica e evidências empíricas [livro eletrônico] / Leandro Valiati, Marcos Vinicius Wink Junior ; organizado por Leandro Valiati. - 2. ed. - Porto Alegre : FEE, 2013.
783 Kb : e-book

ISBN 978-85-7173-111-0

1. Indústria cultural - Rio Grande do Sul. 2. Economia criativa - Rio Grande do Sul. I. Wink Junior, Marcos Vinicius. II. Valiati, Leandro. III. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Heuser.

CDU 316.7:33(816.5)

Bibliotecário responsável: Tamini Farias Nicoletti – CRB 10/2076

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Rua Duque de Caxias, 1691 - Porto Alegre, RS . CEP 90010-283

Fone: (51) 3216-9132 Fax: (51) 3216-9134

Home Page: www.fee.rs.gov.br

APRESENTAÇÃO

Este trabalho corresponde à disseminação de alguns elementos teóricos e de resultados selecionados do estudo precursor de mapeamento da indústria criativa (IC) do Rio Grande do Sul, efetuado pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), no escopo do convênio com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção da Inovação (AGDI). Um mapeamento de indústrias criativas é algo ainda raro no Brasil, tanto em função do ineditismo do tema no campo de ações acadêmicas e práticas quanto pela dificuldade de obtenção de dados que contemplem essa finalidade.

Apenas alguns estados brasileiros possuem tecnologias de medição da indústria criativa, em especial o Rio de Janeiro, a partir da experiência da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), e São Paulo, a partir da iniciativa da Fundação de Desenvolvimento Administrativo do Estado de São Paulo (Fundap). Tais estudos, mesmo tendo importância crucial para o desenvolvimento do tema no País, ainda são eventos isolados, que, em geral, se esforçam em aproximações estatísticas da renda do trabalho como balizadora dos impactos em produto econômico. Isto porque as bases de dados disponíveis oferecem dificuldades para a mensuração direta do impacto das atividades das ICs, sobretudo por sua concentração no setor serviços, núcleo das atividades integrantes desse segmento da economia.

A presente iniciativa de estudo da realidade gaúcha das ICs, salvo melhor juízo, pode ser enquadrada como a terceira iniciativa nacional representativa de compreensão desse setor econômico nascente e como a primeira a lançar mão de dados fiscais como aproximação para identificar o impacto desse setor em termos de produto. Condições propícias foram desenvolvidas para se levar a termo essa iniciativa. De um lado, a FEE aportou um representativo capital humano, experiência de pesquisa e bases de dados tratados especificamente para esse fim, a serviço da compreensão da indústria criativa. De outro, a AGDI, colaborou com os meios necessários para a consecução deste trabalho, ao lançar mão de uma visão de ponta na construção de políticas públicas para áreas nascentes e ao garantir as condições materiais para que se produzissem estudos como este. Na prática, as informações sobre setores econômicos agrupados em um segmento ainda em formação como estrutura de análise acabam por pautar a própria constituição prática deste, ao servir de substrato para políticas públicas que o tenham como objetivo.

Dessa forma, o objetivo central deste estudo constitui-se em promover a consolidação teórica e o agrupamento dos dados disponíveis em um conjunto de setores econômicos agrupados e tratados como integrantes da indústria criativa. A lógica empregada neste trabalho foi a de definir, mapear e mensurar as atividades e os impactos econômicos associados a esse setor, a partir das dimensões de análise abaixo:

- 1) Em um estudo abrangente, definiu-se, conceitual e metodologicamente, a indústria criativa e quais setores e atividades seriam eleitos para integrar esse segmento no Estado do Rio Grande do Sul, a partir das experiências internacionais — *Departamento of Culture, Media and Sports* (Governo inglês), *World Intellectual Property Organization* (WIPO), Eurostat, KEA

e Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e nacionais — Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) e Fundação do Desenvolvimento Administrativo de SP (Fundap). Os parâmetros colhidos nesse levantamento de *expertises* foram validados a partir de eleições metodológicas aplicadas ao caso do Rio Grande do Sul, levando-se em conta três elementos fundamentais: viabilidade técnica, especificidades regionais e disponibilidade de dados. Essa etapa teve fundamental importância, na medida em que não existe consenso em termos de tratamento mundial teórico-metodológico do setor da indústria criativa. Há diversos modelos que se definem a partir dos distintos setores/atividades contemplados como pertencentes ao segmento da economia criativa. Diante disso, criou-se um modelo de análise que garantisse a ideia-força associada à boa estatística: ter eficiência ao mostrar uma realidade (i.e., possuir dados bem calibrados) e capacidade de comparar essa realidade com outras.

- 2) Após a composição da definição instrumental de indústrias criativas e da homogeneização do modelo de trabalho, identificaram-se, nas bases de dados disponíveis internamente na FEE e acessíveis externamente, quais as informações passíveis de serem tratadas para a consecução dos objetivos do estudo, tendo como guia a ideia da homogeneização de um modelo eficiente de análise.
- 3) Vencidas as fases de aproximação teórica e consolidação da análise do tema (passos 1 e 2) e já definidos os setores e atividades com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)¹ que compõem a indústria criativa do RS, procedeu-se à apuração propriamente dita, compondo a seguinte *démarche* de mensuração prática:
 - a) divisão das atividades componentes das indústrias criativas em **atividades de núcleo**, **atividades relacionadas** e **atividades de apoio**, para fins de comparabilidade com o modelo da Firjan e da UNCTAD;
 - b) análise, em termos de saídas fiscais como *proxy* do produto gerado por esse setor dentro dessas três subdivisões (atividades de núcleo, atividades relacionadas e atividades de apoio). Para fins de calibragem da análise, dividiram-se esses segmentos entre os tradicionais setores da economia: **indústria de transformação**; **comércio** e **serviços**. Nesse ponto, surgiu uma restrição, a da inexistência de dados produzidos sobre o setor serviços, o que determinou a ausência do tratamento desse campo a partir das saídas fiscais. Para minorar esse problema, lançou-se mão de dados da RAIS para compreender pontos específicos desse segmento;
 - c) a fim de garantir um olhar sobre o setor **serviços**, diante da restrição observada em b), procedeu-se a uma análise que contempla número de empresas e o nível de emprego, a partir de dados da RAIS-MTE, sobre o núcleo das indústrias criativas no Rio Grande do Sul, em uma perspectiva comparada.

¹ Mais informações em <www.ibge.gov.br/concla>.

A consecução deste estudo fornece importantes resultados a respeito da diversificação, da participação e do valor da indústria criativa nos segmentos **indústrias de transformação e comércio** por diferentes cortes de unidades geográficas do Rio Grande do Sul. Ainda, é possível distinguir em que tipo de atividade essa indústria se encontra — de apoio, núcleo e relacionadas —, a fim de garantir uma análise sem viés de agregação.

Esse tipo de tecnologia de análise, e as informações dele provenientes, produzido a partir de *proxies* realizadas com base em saídas fiscais é, de fato, inovador para o setor da economia criativa e da indústria criativa. Entende-se que o desenvolvimento desse método de análise para esses novos setores é tão importante quanto as próprias informações que venham a ser produzidas. Espera-se que este trabalho deixe a condição de inovador para se transformar em precursor de um grupo de análises sobre o campo das ICs. Com isso, poder-se-á ter políticas públicas vigorosas para os setores criativos, conectadas com a eficiência de conhecer profundamente o campo a que se destinam.

Leandro Valiati (Organizador)

Dezembro de 2012.

RESUMO EXECUTIVO DOS RESULTADOS

- Os resultados evidenciam que grande parte (cerca de 88%) dos municípios gaúchos possuem alguma forma de indústria criativa no segmento indústria de transformação. Os Coredes e os municípios que apresentam indústria criativa mais diversificada encontram-se, em geral, na região Nordeste do Estado. Outro resultado importante deste estudo diz respeito ao tipo de atividade criativa mencionada. As atividades de foram divididas em atividades de apoio, de núcleo e relacionadas. No RS, as atividades de apoio e as relacionadas são as que aparecem com maior frequência nas indústrias criativas dos municípios.

- Na análise por Coredes, verifica-se que todos eles abrigam alguma forma de indústria criativa de transformação no período considerado, como mostrado na Tabela 4. Os Coredes Serra e Vale do Rio dos Sinos foram os que apresentaram, no período, indústria criativa de transformação mais diversificada, seguidos pelo Corede Metropolitano Delta do Jacuí. O Corede Vale do Jaguari apresentou a indústria criativa de transformação menos diversificada.

- Entre os municípios do RS, a média municipal de diversificação de indústria criativa é de 7,66 atividades diferentes.

- Verifica-se que, em média, cerca de 13% da indústria de transformação do RS é composta por atividades criativas. Aplicando-se essa *proxy* de estrutura no Valor Adicionado Bruto de produção calculado pela FEE, tem-se uma estimativa de que, em 2010, o valor da indústria criativa do RS tenha correspondido a R\$ 6,3 bilhões, o maior valor da série histórica 2007-10.

- No que diz respeito à distribuição dessa indústria por municípios dentro dos Coredes, verifica-se uma grande heterogeneidade da participação da indústria criativa no total da indústria de transformação, como mostra a Tabela 9. Verifica-se que o Corede Paranhana-Encosta da Serra é o que apresenta a indústria criativa mais participativa dentro da sua indústria de transformação, enquanto, no outro extremo, tem-se o Corede Fronteira Oeste, com participação de apenas 1% da indústria criativa no total da indústria de transformação.

- O Corede Vale do Rio dos Sinos é o que apresenta o maior Valor Adicionado da indústria criativa de transformação, mais de R\$ 2 bilhões em 2010. Isso decorre principalmente da indústria de calçados da região. Na sequência do *ranking* de Coredes, encontram-se, respectivamente, Serra, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí. Outro dado importante é sobre o Corede Centro-Sul que teve seu Valor Adicionado da indústria de transformação aumentado em mais 170%, entre 2007-10.

- Na análise por Coredes, verifica-se que todos eles produziram alguma forma de indústria criativa de comércio no período considerado, como mostrado na Tabela 4. Os Coredes Serra, Vale do Rio dos Sinos e Metropolitano Delta do Jacuí são os que apresentaram maior diversificação. Tal fato já havia sido evidenciado para a indústria criativa dentro do segmento transformação. O Corede Alto da Serra do Botucaraí aparece como aquele com a indústria criativa de transformação menos diversificada.

- Verifica-se uma constante evolução da participação e, por consequência, um aumento no Valor Adicionado do segmento. Tal fato não ocorreu somente em 2009, ano em que o RS foi impactado

pela crise econômica mundial, o que fez declinar o nível do Valor Adicionado de todo o comércio. Já em 2010, o RS apresentou o valor máximo da série em participação e em valor, quando o segmento alcançou cerca de R\$ 1,6 bilhão, ou seja, 6,2% do Valor Adicionado ao PIB.

- O número total de empresas formalizadas pertencentes ao segmento do núcleo (serviços) das indústrias criativas corresponde a 25.027 empresas, totalizando 7,8% do total nacional.

- Entre o total das atividades selecionadas como núcleo das indústrias criativas, os empregos formais gerados pelo Rio Grande do Sul correspondem a 5,8% do total nacional, equivalendo a mais de 74 mil postos de trabalho.

SUMÁRIO

1	INDÚSTRIAS CRIATIVAS: CONCEITO EM EVOLUÇÃO E INICIATIVAS BRASILEIRAS	10
1.1	PARADIGMAS INTERNACIONAIS.....	10
1.2	PARADIGMAS NACIONAIS.....	12
1.2.1	Mapeamento da indústria criativa no Rio de Janeiro — Firjan	12
1.2.2	Economia criativa na Cidade de São Paulo: diagnóstico e potencialidade — Fundap (2012)....	13
2	ELEMENTOS METODOLÓGICOS DO MODELO DESENVOLVIDO PELA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE).....	14
2.1	CONCEITO E DEFINIÇÃO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS	14
2.2	ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS.....	15
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	24
4	DIVERSIFICAÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA CRIATIVA NO SETOR DE INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	31
4.1	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	31
4.1.1	Análise do Rio Grande do Sul.....	31
4.1.2	Análise por Coredes.....	33
4.1.3	Análise por municípios	35
4.2	SETOR DE COMÉRCIO	36
4.2.1	Análise agregada por municípios.....	36
4.2.2	Análise por Coredes.....	37
4.2.3	Análise particularizada por municípios.....	39
5	PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DA INDÚSTRIA CRIATIVA	41
5.1	PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA DE TRANSFORMAÇÃO NO TOTAL DO SETOR..	41
5.1.1	Análise do Rio Grande do Sul.....	41
5.1.2	Análise por Coredes.....	42
5.1.3	Análise por municípios	44
5.2	PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA DO COMÉRCIO NO TOTAL DO SETOR.....	45
5.2.1	Análise do Rio Grande do Sul.....	46
5.2.2	Análise por Coredes.....	47
5.2.3	Análise por municípios	49
6	ANÁLISE DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E PESSOAL OCUPADO COM BASE NOS DADOS DA RAIS-MTE	50
	REFERÊNCIAS.....	56

1 INDÚSTRIAS CRIATIVAS: CONCEITO EM EVOLUÇÃO E INICIATIVAS BRASILEIRAS

1.1 PARADIGMAS INTERNACIONAIS

A economia criativa, atualmente, pode ser vista como um conceito em evolução, baseado em ativos criativos potencialmente geradores de crescimento econômico e desenvolvimento. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2010): (a) ela pode promover a geração de renda, a criação de emprego e ganhos de exportação, enquanto promove a inclusão social, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano; (b) compreende aspectos econômicos, culturais e sociais, interagindo com a tecnologia, a propriedade intelectual e o turismo; (c) trata-se de um conjunto de atividades econômicas baseadas no conhecimento, com uma dimensão de desenvolvimento e vínculos transversais nos níveis macro e microeconômicos com a economia global; (d) é uma opção viável de desenvolvimento, pedindo políticas inovadoras, multidisciplinares e ação interministerial; e (e) em seu cerne, estão as indústrias criativas.

Contudo não existe um consenso definitivo sobre a delimitação do setor, sendo que existem, no mínimo, quatro modelos distintos de classificação dessas atividades. São eles:

- a) Modelo do Departamento de Cultura, Mídia e Esporte do Reino Unido - nesse modelo, desenvolvido no final dos anos 90, as indústrias criativas são definidas como aquelas que requerem criatividade, habilidade e talento, com potencial para a criação de riqueza e emprego por meio da exploração da propriedade intelectual (DCMS, 2001 *apud* UNCTAD, 2010, p. 6);
- b) Modelo de Textos Simbólicos - esse modelo é típico da abordagem para as indústrias culturais originária da tradição de estudos crítico-culturais existentes na Europa e, especialmente, no Reino Unido (Hesmondhalgh, 2002 *apud* UNCTAD, 2010, p. 6). Essa abordagem concentra sua atenção na cultura popular. Os processos por meio dos quais a cultura de uma sociedade é formada e transmitida são retratados, nesse modelo, via produção industrial, disseminação e consumo de mensagens ou textos simbólicos, que são transmitidos por meio de vários meios de comunicação, como filme, radiodifusão e imprensa;
- c) Modelo de Círculos Concêntricos - esse modelo baseia-se na proposição de que é o valor cultural dos bens culturais que dá a essas indústrias sua característica mais distintiva. Assim, quanto mais pronunciado o conteúdo cultural de um bem ou serviço particular, maior a justificativa para incluir a indústria que o produz nesse modelo (Throsby, 2001 *apud* UNCTAD, 2010, p. 6). O modelo afirma que as ideias criativas se originam no núcleo das artes criativas na forma de som, texto e imagem e se difundem para o exterior por meio de uma série de camadas ou círculos concêntricos, com a razão entre os conteúdos cultural e comercial declinando à medida que se move para fora do núcleo;

d) Modelo de Direitos Autorais da Organização Mundial da Propriedade Intelectual - esse modelo é baseado em indústrias envolvidas, direta ou indiretamente, em criação, manufatura, produção, difusão e distribuição de trabalhos com direitos autorais. O foco, assim, está na propriedade intelectual como a personificação da criatividade empregada na produção dos bens e serviços incluídos na classificação. Uma distinção é feita entre as indústrias que efetivamente produzem a propriedade intelectual e aquelas que são necessárias para transferir os bens e serviços ao consumidor. Há ainda um grupo de indústrias de direitos autorais parciais, que compreende as indústrias em que a propriedade intelectual constitui uma parte secundária de sua operação.

O Quadro 1 sintetiza as indústrias incluídas em cada modelo:

Quadro 1

Sistemas de classificação para as indústrias criativas derivados dos diferentes modelos internacionais

MODELO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA, MÍDIA E ESPORTE DO REINO UNIDO	MODELO DE TEXTOS SIMBÓLICOS	MODELO DE CÍRCULOS CONCÊNTRICOS	MODELO DE DIREITOS AUTORAIS
Publicidade Arquitetura Mercado de arte e antiguidades Artesanato <i>Design</i> Moda Filme e vídeo Música Artes cênicas Publicação <i>Software</i> Televisão e rádio <i>Videogames</i> e jogos para computador	Núcleo das indústrias culturais Publicidade Filme <i>Internet</i> Música Publicação Televisão e rádio <i>Videogames</i> e jogos para computador	Núcleo das artes criativas Literatura Música Artes cênicas Artes visuais	Núcleo das indústrias de direitos autorais Publicidade Associações de colecionadores Filme e vídeo Música Artes cênicas Publicação <i>Software</i> Televisão e rádio Arte gráfica e visual
	Indústrias culturais periféricas Artes criativas	Outros núcleos das indústrias culturais Filme Museus e bibliotecas	Indústrias de direitos autorais interdependentes Material de gravação em branco Eletrônicos de consumo Instrumentos musicais Papel Fotocopiadoras, equipamento fotográfico
	Indústrias culturais de fronteira Eletrônicos de consumo Moda <i>Software</i> Esporte	Indústrias culturais mais amplas Serviços de preservação da herança cultural Publicação Gravação de som Televisão e rádio <i>Videogames</i> e jogos para computador	Indústrias relacionadas Publicidade Arquitetura <i>Design</i> Moda

Pelas diferenças observadas nos distintos modelos, percebe-se que a variação se dá a partir do propósito analítico entabulado. Do ponto de vista da coleta de dados estatísticos, contudo, um conjunto padronizado de definições e um sistema comum de classificação são necessários como

base para desenhar um arcabouço manejável para se lidar com as indústrias criativas dentro dos sistemas mais amplos de classificação industrial que se aplicam a toda a economia.

Para mais representativo e utilizado em termos mundiais, o da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2010), incumbe às análises para as indústrias criativas avançar suas perspectivas daqueles setores/bens que possuem componentes artísticos para qualquer atividade econômica que produza produtos simbólicos com foco na propriedade intelectual e em dinamização de mercados. A UNCTAD classifica as indústrias criativas em quatro grupos principais: herança, artes, mídia e criações funcionais com subdivisões entre eles. São elas:

- a) Herança - origem de todas as formas de arte e o componente imanente das indústrias culturais e criativas. Seus componentes são:
 - expressões culturais tradicionais (artesanato, festivais e celebrações);
 - locais culturais (sítios arqueológicos, museus, livrarias, exposições);
- b) Artes - esse grupo inclui as indústrias criativas baseadas exclusivamente na arte e na cultura. Subdivide-se em:
 - artes visuais - pintura, escultura, fotografia e antiguidades; e
 - artes cênicas - música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo, fantoche, etc.;
- c) Mídia - atividades de mídia que produzem conteúdo criativo, de disseminação massiva:
 - publicação e mídia impressa (livros, imprensa e outras publicações);
 - audiovisual (filme, televisão, rádio e outras formas de radiodifusão);
- d) Criações funcionais - compreende indústrias mais impulsionadas pela demanda e orientadas pelos serviços, gerando bens e serviços funcionais. Divide-se em:
 - *design* - de interiores, gráfico, de moda, de joias, de brinquedos;
 - *new media* - arquitetônica, publicitária, cultural e de recreação, pesquisa e desenvolvimento criativos, digital e outros serviços criativos relacionados; e
 - serviços criativos - arquitetônicos, publicitários, culturais e de recreação, pesquisa e desenvolvimento criativos, digitais e outros serviços criativos relacionados.

1.2 PARADIGMAS NACIONAIS

1.2.1 Mapeamento da indústria criativa no Rio de Janeiro — Firjan

No ano de 2008, uma experiência de reprodução nacional de uma aplicação empírica dessas metodologias foi empreendida pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que produziu o documento “Mapeamento das Indústrias Criativas do Estado do Rio de Janeiro”. Esse documento foi embasado no modelo da UNCTAD, que prevê um núcleo de atividades centrais (culturais), produzindo atividades relacionadas e de apoio, que passam a compor a cadeia econômica das indústrias criativas no estado pesquisado. A fim de possibilitar comparações estatísticas para fins de análise de conjuntura, o estudo compreende uma identificação de variáveis para outros estados do Brasil, que, comparadas com o Rio de Janeiro (RJ), o situam nesse contexto.

O conceito norteador desse estudo é instrumentalizado pelas definições abaixo mencionadas.

Conceito de indústria criativa - ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários, sendo formado por um núcleo, circundado por atividades relacionadas e de apoio, que se definem por:

- **núcleo**- atividades do setor de serviços que têm a criatividade como parte principal do processo produtivo;
- **atividades relacionadas** - envolvem segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo e compostos, em grande parte, por indústrias e empresas de serviços fornecedoras de materiais e elementos fundamentais para o funcionamento do núcleo; e
- **atividades de apoio** - englobam provisão de bens e serviços de forma indireta ao núcleo.

Os resultados obtidos no estudo da Firjan identificam para núcleo, atividades relacionadas e atividades de apoio: (a) o número de trabalhadores; (b) a geração de renda do trabalho; (c) o número de estabelecimentos; e (c) o impacto no Produto Interno Bruto (PIB) das atividades consideradas.

As informações produzidas foram, em sua parte majoritária, extraídas da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE) do Brasil. Os resultados, em termos de impacto no PIB, são produzidos a partir da hipótese de que a razão entre os rendimentos da força de trabalho e o Produto Interno Bruto do segmento seja similar ao da economia como um todo. A justificativa do estudo é a de que há uma baixa variância da participação da renda do trabalho na renda total entre diferentes setores da economia, sendo essa alternativa utilizada com frequência em estudos empíricos, com baixa margem de erros nas estimativas finais.²

1.2.2 Economia criativa na Cidade de São Paulo: diagnóstico e potencialidade — Fundap (2012)

O segundo estudo nacional existente sobre o tema é o efetuado pela Fundap, do Município de São Paulo, mapeando os impactos das indústrias criativas para a Cidade de São Paulo no ano de 2011. O conceito adotado pela Fundap define economia criativa como aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, sejam elas do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, sejam na forma de atividades criativas com viés de mercado, como *design* e publicidade.

O núcleo duro metodológico desse estudo indica a economia criativa como o campo em que se articula a economia baseada no conhecimento (*knowledge based economy*), mas com a ressalva em relação a uma possível confusão com a economia da inovação, que consiste na transformação de conhecimento científico ou tecnológico em produtos, processos, sistemas e serviços que dinamizam o desenvolvimento econômico, criam riqueza e geram melhorias no padrão de vida da população.

A Fundap considera que há um grupo de atividades com certa homogeneidade em relação a esse conceito e define o campo a partir do grupo de atividades econômicas ligadas a: arquitetura e

² Segundo a Firjan, os dois estudos mais representativos que adotam essa metodologia são: Baseline Study on Hong Kong Creative Industries (HUI, 2003) e Creative Industry in Helsinki and Amsterdam: a comparison (Dienst Onderzoek en Statistiek, 2007).

design; artes performáticas; artes visuais, plásticas e escritas; audiovisual; edição e impressão; ensino e cultura; informática; patrimônio; pesquisa e desenvolvimento; e publicidade e propaganda. A partir da definição de atividades específicas, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são produzidas informações sobre emprego e renda do trabalho, com base na RAIS-MTE e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE.

2 ELEMENTOS METODOLÓGICOS DO MODELO DESENVOLVIDO PELA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE)

2.1 CONCEITO E DEFINIÇÃO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS

Ao entabular-se a definição de “indústrias criativas”, deve ser ressaltado que o termo “indústria” corresponde à tradução do termo em inglês “industries”, que significa setor ou conjunto de empresas que realizam uma atividade produtiva comum. Nesse caso específico, não se trata de indústria na acepção de atividades de transformação fabril seriadas e de larga escala, mas, sim, de segmentos de atividades econômicas que compartilham características comuns. Entendem-se essas características comuns da indústria da criatividade a partir do conceito da UNCTAD, em seu documento **Creative Economy Report** (UNCTAD, 2009), que define as indústrias criativas como:

- a) ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam criatividade e capital intelectual como insumos básicos;
- b) um conjunto de atividades baseadas no conhecimento, focadas (mas não limitadas) nas artes, potencialmente geradoras de receitas oriundas do comércio e de direitos de propriedade intelectual;
- c) produtos tangíveis e serviços artísticos ou intelectuais intangíveis com conteúdo criativo, valor econômico e objetivos de mercado;
- d) atividades e serviços artesanais e industriais; e
- e) um novo setor dinâmico do comércio mundial.

Dessa forma, parece adequado, para este estudo, em que pese à pluralidade de conceitos existentes e o reducionismo operacional necessário, assumir a tipologia de que as atividades econômicas que possuem uma ou mais dessas características compõem as indústrias criativas a partir da definição instrumental inspirada na UNCTAD (2009), qual seja: “[...] os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários.”. Esses ciclos, de acordo com Firjan (2010) e UNCTAD (2009) organizam-se a partir da seguinte estrutura organizacional:

- a) núcleo - atividades do setor de serviços com a criatividade como insumo;
- b) atividades relacionadas - envolvem segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo;

c) atividades de apoio- provisão de bens e serviços indireta ao núcleo.

Assim, organizam-se as atividades produtivas aqui levantadas a partir da distribuição das mesmas nos três grupos referidos, garantindo a comparabilidade com parte do estudo da Firjan (2010) e da UNCTAD (2010).

2.2 ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS

Conforme observa-se da revisão conceitual anterior, cada orientação teórica relativa aos modelos existentes está associada a um conceito instrumental e à escolha de grupos de atividades que integram o que é considerado o setor das “indústrias criativas”. Para fins de análise, levando-se em conta o objetivo central da comparabilidade, arrolam-se, no Quadro 2, todas as atividades econômicas consideradas nos modelos analisados de forma comparativa às atividades eleitas para o presente estudo.

A seguir, nos Quadros 3 e 4, procede-se à referida comparação, levando em conta uma primeira análise prospectiva em relação aos modelos internacionais. Posteriormente, nos Quadros 5 e 6, efetua-se o referido estudo prospectivo em relação aos modelos nacionais (Firjan e Fundap), dividindo as atividades, dentro da agregação aqui proposta, entre as atividades ligadas ao núcleo, as atividades relacionadas e as atividades de apoio da economia criativa. Por fim, no item 3 que segue discorrendo sobre as construções metodológicas, nos Quadros 7, 8 e 9, procede-se à descrição das atividades que serão consideradas no modelo do presente estudo, a partir das informações disponíveis e dados passíveis de acesso.

Quadro 2

Quadro comparativo dos modelos internacionais e nacionais em relação às atividades econômicas consideradas

ÓRGÃOS	SETORES-CHAVE	CONCEITO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS	DESCRIÇÃO
DCMS	Publicidade, arquitetura; mercado de artes e antiguidades; artes performáticas; artesanato; <i>design</i> ; filme e vídeo; música; artes cênicas; publicações; <i>software</i> ; <i>games</i> ; televisão e rádio.	Aquelas protegidas por direitos autorais devido ao seu caráter de produção essencialmente intelectual. Os setores que têm sua origem na criatividade, na perícia e no talento individual e que possuem um potencial para a criação de riqueza e empregos através da geração e da exploração de propriedade intelectual.	Departamento britânico com <i>status</i> ministerial responsável pelas políticas públicas relacionadas ao setor cultural, mídia (tanto impressa quanto rádio, televisão e <i>internet</i>) e esportes, sendo um dos pioneiros na aferição de dados estatísticos referentes à economia criativa.
UNCTAD	Expressões culturais tradicionais; equipamentos culturais; artes visuais; espetáculos ao vivo; <i>design</i> ; novas mídias; audiovisual; publicações; arquitetura; propaganda e <i>marketing</i> .	Encontram-se no cruzamento das artes, da cultura, dos negócios e da tecnologia; isto é, são aquelas atividades que compreendem o ciclo de criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam o capital intelectual como seu ponto de partida.	A UNCTAD, integrante do sistema ONU, é responsável por promover o desenvolvimento econômico e social nos diferentes países; dedica-se, há alguns anos, a publicar o documento "Creative Economy Report", referência para a área.
UNESCO	Atividades econômicas que estejam diretamente relacionadas à criação, produção e comercialização de conteúdos intangíveis e culturais .	Artes performáticas e música; artes visuais e artesanato; audiovisual e mídia interativa; <i>design</i> e serviços criativos (como arquitetura e publicidade); livros e edição; preservação do patrimônio cultural e natural; atividades transversais relacionadas ao turismo, esportes e lazer.	Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura.
Observatório de Indústrias Criativas (OIC)	Artes cênicas e visuais (teatro, dança, pintura, escultura, etc.); audiovisual (cinema, rádio, televisão, etc.); <i>design</i> (gráfico, industrial, moda, etc.); editorial (livros e periódicos); música (gravada e ao vivo); serviços criativos conexos (informática, <i>games</i> , <i>internet</i> , arquitetura, publicidade, agências de notícias, bibliotecas, museus, etc.).	Conceito UNCTAD.	Órgão do Governo Federal da Argentina que tem por objetivo produzir mapeamentos e instrumentalizar políticas
Firjan	Expressões culturais; artes cênicas; artes visuais; música, filme & vídeo; TV & rádio; mercado editorial; software & computação; Arquitetura; <i>design</i> , moda e publicidade.	Ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários, sendo formados por um núcleo, circundado por atividades relacionadas e de apoio.	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.
IBGE	Expressões culturais; artes cênicas; artes visuais; música, filme & vídeo; TV & rádio; mercado editorial; software & computação; publicidade.	A economia da cultura somada aos segmentos econômicos prestadores de serviços às atividades culturais e proponentes de atividades que tenham inserção nesse campo.	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística —estudo instrumental: Sistema Brasileiro de Indicadores Culturais (2005).
Fundap	Arquitetura e <i>design</i> ; artes performáticas; artes visuais, plásticas e escritas; audiovisual; edição e impressão; ensino e cultura; informática; patrimônio; pesquisa e desenvolvimento; publicidade e propaganda.	O campo em que se articula a economia baseada no conhecimento (<i>knowledge based economy</i>).	Fundação de Desenvolvimento Administrativo do Município de São Paulo.

Quadro 3

Comparativo das atividades econômicas que integram os diferentes modelos, considerando o núcleo da indústria criativa.

ATIVIDADES	CNAE 2.0	UNESCO	UNCTAD	IBGE	DCMS	FIRJAN	OIC	FUNDAP	FEE
Fabricação de instrumentos musicais	32205								
Construção de obras de arte especiais	42120								
Edição de livros	58115								
Edição de jornais	58123								
Edição de revistas	58131								
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58191								
Edição integrada à impressão de livros	58212								
Edição integrada à impressão de jornais	58221								
Edição integrada à impressão de revistas	58239								
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58298								
Atividades de produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59111								
Atividades de pós-produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59120								
Distribuição cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59138								
Atividades de exibição cinematográfica	59146								
Atividades de gravação de som e edição de música	59201								
Atividades de rádio	60101								
Atividades de televisão aberta	60217								
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	60225								
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	62015								
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	62023								
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	62031								
Consultoria em tecnologia da informação	62040								
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	62091								
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	63119								
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de hospedagem na internet	63194								
Serviços de arquitetura	71111								
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura	71197								
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	72100								
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências humanas e sociais	72207								
Agências de publicidade	73114								
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	73122								
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	73190								
Pesquisas de mercado e de opinião pública	73203								
Design e decoração de interiores	74102								
Atividades fotográficas e similares	74200								
Atividades paisagísticas	81303								
Ensino de arte e cultura	85929								

(continua)

Quadro 4

Comparativo das atividades econômicas que integram os diferentes modelos, considerando as atividades relacionadas da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	UNESCO	UNCTAD	IBGE	DCMS	FIRJAN	OIC	FUNDAP	FEE
Fabricação de bijuteria e artefatos semelhantes	32124								
Fabricação de tecidos de malha	13308								
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	13405								
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	13511								
Fabricação de artefatos de tapeçaria	13529								
Fabricação de artefatos de cordoaria	13537								
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	13545								
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	13596								
Confecção de roupas íntimas	14118								
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	14126								
Confecção de roupas profissionais	14134								
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	14142								
Fabricação de meias	14215								
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	14223								
Curtimento e outras preparações de couro	15106								
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	15211								
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	15297								
Fabricação de calçados de couro	15319								
Fabricação de tênis de qualquer material	15327								
Fabricação de calçados de material sintético	15335								
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	15394								
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	15408								
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	16234								
Fabricação de embalagens de papel	17311								
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320								
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	18113								
Impressão de material de segurança	18121								
Impressão de materiais para outros usos	18130								
Serviços de pré-impressão	18211								
Serviços de acabamentos gráficos	18229								
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	18300								
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	20631								
Fabricação de embalagens de material plástico	22226								
Fabricação de embalagens de vidro	23125								
Metalurgia dos metais preciosos	24423								
Fabricação de embalagens metálicas	25918								
Fabricação de equipamentos de informática	26213								

(continua)

Quadro 5

Comparativo das atividades econômicas que integram os modelos nacionais (Firjan, Fundap e FEE), considerando o núcleo da indústria criativa.

ATIVIDADES	CNAE 2.0	FIRJAN	FUNDAP	FEE
Fabricação de instrumentos musicais	32205			
Construção de obras de arte especiais	42120			
Edição de livros	58115			
Edição de jornais	58123			
Edição de revistas	58131			
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58191			
Edição integrada à impressão de livros	58212			
Edição integrada à impressão de jornais	58221			
Edição integrada à impressão de revistas	58239			
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58298			
Atividades de produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59111			
Atividades de pós-produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59120			
Distribuição cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59138			
Atividades de exibição cinematográfica	59146			
Atividades de gravação de som e edição de música	59201			
Atividades de rádio	60101			
Atividades de televisão aberta	60217			
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	60225			
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	62015			
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	62023			
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	62031			
Consultoria em tecnologia da informação	62040			
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	62091			
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na <i>internet</i>	63119			
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de hospedagem na <i>internet</i>	63194			
Serviços de arquitetura	71111			
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura	71197			
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	72100			
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências humanas e sociais	72207			
Agências de publicidade	73114			
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	73122			
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	73190			
Pesquisas de mercado e de opinião pública	73203			
<i>Design</i> e decoração de interiores	74102			
Atividades fotográficas e similares	74200			
Atividades paisagísticas	81303			
Ensino de arte e cultura	85929			
Ensino de Idiomas	85937			
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	90019			
Criação artística	90027			
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	90035			
Atividades de bibliotecas e arquivos	91015			
Atividades de museus e de exploração; restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	91023			
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	91031			
Parques de exposição e parques temáticos	93212			
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	94936			

Quadro 6

Comparativo das atividades econômicas que integram os modelos nacionais (Firjan, Fundap e FEE), considerando as atividades relacionadas da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	FIRJAN	FUNDAP	FEE
Fabricação de bijuteria e artefatos semelhantes	32124			
Fabricação de tecidos de malha	13308			
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	13405			
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	13511			
Fabricação de artefatos de tapeçaria	13529			
Fabricação de artefatos de cordoaria	13537			
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	13545			
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	13596			
Confecção de roupas íntimas	14118			
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	14126			
Confecção de roupas profissionais	14134			
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	14142			
Fabricação de meias	14215			
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	14223			
Curtimento e outras preparações de couro	15106			
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	15211			
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	15297			
Fabricação de calçados de couro	15319			
Fabricação de tênis de qualquer material	15327			
Fabricação de calçados de material sintético	15335			
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	15394			
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	15408			
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	16234			
Fabricação de embalagens de papel	17311			
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320			
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	18113			
Impressão de material de segurança	18121			
Impressão de materiais para outros usos	18130			
Serviços de pré-impressão	18211			
Serviços de acabamentos gráficos	18229			
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	18300			
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	20631			
Fabricação de embalagens de material plástico	22226			
Fabricação de embalagens de vidro	23125			
Metalurgia dos metais preciosos	24423			
Fabricação de embalagens metálicas	25918			
Fabricação de equipamentos de informática	26213			
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	26221			
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	26311			
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	26329			
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	26400			
Fabricação de cronômetros e relógios	26523			

(continua)

Quadro 6

Comparativo das atividades econômicas que integram os modelos nacionais (Firjan, Fundap e FEE), considerando as atividades de apoio da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	FIRJAN	FUNDAP	FEE
Fabricação de equipamentos e instrumentos óticos, fotográficos e cinematográficos	26701			
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e óticas	26809			
Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados	30920			
Fabricação de móveis com predominância de madeira	31012			
Fabricação de móveis com predominância de metal	31021			
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	31039			
Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ouriversaria e joalheria	32116			
Obras de urbanização — ruas, praças e calçadas	42138			
Obras de acabamento	43304			
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	46427			
Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	46435			
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	46460			
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	46478			
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	47563			
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	47610			
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	47628			
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	47725			
Comércio varejista de artigos de ótica	47741			
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	47814			
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	47822			
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	61418			
Operadoras de televisão por assinatura por microondas	61426			
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	61434			
Serviços de engenharia	71120			
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	77225			
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	96025			

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Com o objetivo de mapear e investigar a evolução da indústria criativa ao longo do tempo nos municípios gaúchos, nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e no Estado como um todo, foi utilizado como base de dados o registro fiscal de saídas, produzido pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS). Esses dados são fornecidos à FEE a partir de termo de cooperação técnica firmado em 2011. Essa base de dados, analisada de forma agregada, permite verificar a estrutura de participação dessa indústria no total das saídas fiscais da indústria de transformação e do comércio por unidade geográfica.

Para se ter uma noção não só de participação, mas de valor dessa indústria, é usual recorrer a uma *proxy* de Valor Bruto da Produção. Conceitualmente, as informações de saídas podem ser entendidas como uma aproximação do Valor Bruto da Produção, isto é, o valor da produção sem o desconto do consumo intermediário do processo produtivo. A *proxy* utilizada é o Valor Adicionado de produção fornecido pelo Centro de Informações Estatísticas (CIE) da FEE. Essa *proxy*, na prática, pode gerar uma pequena distorção, no sentido de subestimar o Valor Bruto da Produção, por desconsiderar o consumo intermediário. Vale ressaltar que essa distorção será tanto maior, quanto maior for a relação entre consumo intermediário e valor da produção. Supõe-se, no entanto, que a utilização dessa metodologia não cause um viés nos dados, na medida em que as atividades da indústria criativa não possuíam grande participação de consumo intermediário. Trata-se de um modelo inédito e inovador no País, já que, salvo melhor juízo, não se tem conhecimento de nenhum modelo analítico em termos nacionais que lance mão desse tipo de base de dados para mapear os impactos da indústria criativa. Há uma restrição metodológica que se coloca na perspectiva da impossibilidade de tratar os dados relativos ao setor serviços (grupo que compõe a parte mais representativa do núcleo das ICs), pela inexistência de saídas fiscais agregadas na esfera estadual que contemplem esse grupo de atividades.

Além disso, a fim de garantir comparabilidade com os demais modelos nacionais, também se lança mão dos dados constantes na RAIS-MTE, com vistas a auferir informações acerca de número de empregos, número de estabelecimentos, renda do trabalho e padrões de organização dos empregos dentro das atividades particularizadas e no setor como um todo.

Dessa forma, o modelo de análise irá considerar as **atividades de núcleo e as atividades relacionadas**, a fim de garantir comparabilidade com estudos nacionais preexistentes. No caso das atividades agregadas como núcleo, a comparação será **com o estudo da Fundap-SP e com o da Firjan-RJ**, e, no caso das atividades relacionadas, **com o estudo da Firjan-RJ**. Dessa forma, haverá dois tipos de informações produzidas:

- a) informações do registro fiscal de saídas da Fazenda Estadual, restrito à base disponível na FEE (atividades relacionadas), o que representa um **estudo pioneiro enquanto metodologia considerada e dados produzidos no Brasil** (escalas estadual, municipal e por Coredes). Ressalta-se que esse nível do estudo não poderá compreender as atividades no núcleo das indústrias criativas, na medida em que esses dados não estão disponíveis na base de dados da Fazenda Estadual acessível pela FEE. Uma possível explicação para tanto é o regime de tributação que está na essência das atividades de núcleo. Sugere-se, a partir desse modelo,

para um futuro aprofundamento, que os órgãos competentes construam mecanismos para enriquecimento dessa base de dados a partir de possíveis acessos a demais registros oficiais municipais e/ou federais;

- b) informações com base na RAIS-MTE sobre números formais de empresas e número de postos de trabalho, relativos às atividades de núcleo das indústrias criativas, na medida em que esse segmento, predominantemente ligado ao setor serviços, não conta com saídas fiscais estaduais disponíveis para serem contempladas no cálculo de a). Tal análise foi efetuada de maneira comparativa.

Dessa forma, a partir do recorte metodológico citado, os Quadros 7, 8 e 9 configuram um resumo do modelo de análise, listando as atividades econômicas dentro do modelo composto que serão efetivamente mensuradas a partir dos dados disponíveis na análise das indústrias criativas, com as respectivas informações que estarão disponíveis.

Quadro 7

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando o núcleo da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	RAIS	REGISTRO FISCAL DE SAÍDAS
Fabricação de instrumentos musicais	32205		
Construção de obras de arte especiais	42120		
Edição de livros	58115		
Edição de jornais	58123		
Edição de revistas	58131		
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58191		
Edição integrada à impressão de livros	58212		
Edição integrada à impressão de jornais	58221		
Edição integrada à impressão de revistas	58239		
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	58298		
Atividades de produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59111		
Atividades de pós-produção cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59120		
Distribuição cinematográfica de vídeos e de programas de televisão	59138		
Atividades de exibição cinematográfica	59146		
Atividades de gravação de som e edição de música	59201		
Atividades de rádio	60101		
Atividades de televisão aberta	60217		
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	60225		
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	62015		
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	62023		
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	62031		
Consultoria em tecnologia da informação	62040		
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	62091		
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na <i>internet</i>	63119		
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de hospedagem na <i>internet</i>	63194		
Serviços de arquitetura	71111		
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura	71197		
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	72100		
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências humanas e sociais	72207		
Agências de publicidade	73114		
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	73122		
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	73190		
Pesquisas de mercado e de opinião pública	73203		
<i>Design</i> e decoração de interiores	74102		
Atividades fotográficas e similares	74200		
Atividades paisagísticas	81303		
Ensino de arte e cultura	85929		
Ensino de Idiomas	85937		
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	90019		
Criação artística	90027		
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	90035		
Atividades de bibliotecas e arquivos	91015		
Atividades de museus e de exploração; restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	91023		
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	91031		
Parques de exposição e parques temáticos	93212		
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	94936		

Quadro 8

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades relacionadas da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	RAIS	REGISTRO FISCAL DE SAÍDAS
Fabricação de bijuteria e artefatos semelhantes	32124		
Fabricação de tecidos de malha	13308		
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	13405		
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	13511		
Fabricação de artefatos de tapeçaria	13529		
Fabricação de artefatos de cordoaria	13537		
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	13545		
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	13596		
Confecção de roupas íntimas	14118		
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	14126		
Confecção de roupas profissionais	14134		
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	14142		
Fabricação de meias	14215		
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	14223		
Curtimento e outras preparações de couro	15106		
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	15211		
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	15297		
Fabricação de calçados de couro	15319		
Fabricação de tênis de qualquer material	15327		
Fabricação de calçados de material sintético	15335		
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	15394		
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	15408		
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	16234		
Fabricação de embalagens de papel	17311		
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320		
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	18113		
Impressão de material de segurança	18121		
Impressão de materiais para outros usos	18130		
Serviços de pré-impressão	18211		
Serviços de acabamentos gráficos	18229		
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	18300		
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	20631		
Fabricação de embalagens de material plástico	22226		
Fabricação de embalagens de vidro	23125		
Metalurgia dos metais preciosos	24423		
Fabricação de embalagens metálicas	25918		
Fabricação de equipamentos de informática	26213		
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	26221		
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	26311		
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	26329		
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	26400		
Fabricação de cronômetros e relógios	26523		
Fabricação de equipamentos e instrumentos óticos, fotográficos e cinematográficos	26701		
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e óticas	26809		
Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados	30920		
Fabricação de móveis com predominância de madeira	31012		
Fabricação de móveis com predominância de metal	31021		
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	31039		
Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ouriversaria e joalheria	32116		
Obras de urbanização — ruas, praças e calçadas	42138		
Obras de acabamento	43304		
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	46427		
Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	46435		

(continua)

Quadro 8

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades relacionadas da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	RAIS	REGISTRO FISCAL DE SAÍDAS
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	46460		
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	46478		
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	47563		
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	47610		
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	47628		
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	47725		
Comércio varejista de artigos de ótica	47741		
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	47814		
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	47822		
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	61418		
Operadoras de televisão por assinatura por microondas	61426		
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	61434		
Serviços de engenharia	71120		
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	77225		
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	96025		

Quadro 9

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades de apoio da indústria criativa.

ATIVIDADES	CNAE 2.0	RAIS	REGISTRO FISCAL DE SAÍDAS
Preparação e fiação de fibras de algodão	13111		
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13120		
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	13138		
Fabricação de linhas para costurar e bordar	13146		
Tecelagem de fios de algodão	13219		
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13227		
Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	13235		
Fabricação de embalagens de papel	17311		
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320		
Fabricação de cimento	23206		
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	23303		
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	23419		
Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção	23427		
Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente	23494		
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	23915		
Fabricação de cal e gesso	23923		
Fabricação de componentes eletrônicos	26108		
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil	28631		
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados	28640		
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e óticos	33121		
Incorporação de empreendimentos imobiliários	41107		
Construção de edifícios	41204		
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	42219		
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	42227		
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	42235		
Obras portuárias, marítimas e fluviais	42910		
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	42928		
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	42995		
Demolição e preparação de canteiros de obras	43118		
Perfurações e sondagens	43126		
Obras de terraplenagem	43134		
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	43193		
Instalações elétricas	43215		
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	43223		
Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	43291		
Obras de fundações	43916		
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	43991		
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	46133		
Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	46150		
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	46168		
Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	46419		
Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática	46516		
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	46524		
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças	46621		
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	46711		
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	46729		
Comércio atacadista de material elétrico	46737		

(continua)

Quadro 9

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades de apoio da indústria criativa.

ATIVIDADES	CNAE 2.0	RAIS	REGISTRO FISCAL DE SAÍDAS
Preparação e fiação de fibras de algodão	13111		
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13120		
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	13138		
Fabricação de linhas para costurar e bordar	13146		
Tecelagem de fios de algodão	13219		
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13227		

As estatísticas dos registros fiscais da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul são provenientes da Guia de Informação e Apuração (GIA) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Guia Modelo B (GMB) e Declaração Anual do Simples Nacional (DASN). Foi realizado, portanto, um processo de filtragem, afinal os dados vêm de uma guia de preenchimento que, por vezes, acaba apresentando distorções.

Os registros fiscais utilizados dizem respeito ao valor das saídas³ dos estabelecimentos. Essas saídas são agregadas conforme a CNAE 2.0. Utiliza-se, dessa forma, o valor das saídas como aproximação para Valor Adicionado Bruto de produção. O valor das saídas superestima o valor da produção. Dessa forma, sempre serão calculadas estruturas com base apenas em valores de saídas, de modo que o possível viés seja eliminado.

Os dados de registros fiscais são gerados para estabelecimentos, assim, para certo nível de desagregação, não se têm informações, na medida em que seria possível identificar as saídas dos estabelecimentos. Dessa forma, para um nível de análise municipal, foram escolhidos apenas um grupo de municípios com indústrias suficientemente grandes a fim de se evitar sua identificação.

Para fornecer uma noção de participação da indústria criativa dentro do total da indústria de transformação, é utilizada uma rotina de cálculos construída inteiramente dentro dos dados das saídas. Como estrutura de cálculo, portanto, é feita a soma das saídas das atividades que compõem a indústria criativa sobre a soma das saídas totais da indústria de transformação por unidade geográfica. Isso fornece uma aproximação do percentual da indústria de transformação que é indústria criativa.

Quanto à dimensão do valor da indústria criativa dentro da indústria de transformação e do comércio, tem-se uma rotina de cálculo mais complexa. Os dados sobre o Valor Adicionado da indústria de transformação e do comércio são divulgados somente para o Estado do RS. Sendo assim, para o Estado, apenas multiplica-se a participação da indústria criativa, como descrita no parágrafo anterior, pelo Valor Adicionado da indústria do RS, divulgado pela própria FEE. Como não existem dados sobre o Valor Adicionado da indústria de transformação para outras unidades geográficas, como municípios ou Coredes, a maneira utilizada para se estimar esse valor foi verificar a participação (contribuição) de cada unidade geográfica no total das saídas da indústria criativa e distribuir o valor estimado para o Estado do Rio Grande do Sul.

³ As saídas englobam mais informações que apenas vendas, como, por exemplo, devoluções e transferências.

4 DIVERSIFICAÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA CRIATIVA NO SETOR DE INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

4.1 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

4.1.1 Análise do Rio Grande do Sul

Considerando as atividades pertencentes à indústria de transformação selecionadas na CNAE 2.0 como de interesse para este trabalho, verifica-se que grande parte dos municípios do RS apresenta alguma forma de indústria criativa ligada à indústria de transformação no período analisado, conforme demonstrado na Tabela 1. Esses números correspondem a cerca de 88% dos municípios do Estado. Entre os municípios, o que apresentou indústria criativa de transformação mais diversificada (maior número de atividades diferentes da CNAE) no período 2007-10 foi Caxias do Sul, seguido de Porto Alegre e Novo Hamburgo.

Tabela 1

Número de municípios que apresentam indústria criativa em sua indústria de transformação, no RS — 2007-10

ANOS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
2007	437
2008	437
2009	431
2010	436

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Entre as atividades consideradas, como evidenciado na Tabela 2, tem-se como destaque positivo o setor de fabricação de móveis com predominância de madeira. Essa atividade ocorreu, em média, em 315 municípios no período 2007-10. Por outro lado, a atividade de fabricação de mídias virgens, magnéticas e óticas foi a menos presente para os municípios. Apenas um município produziu produtos classificados nessa categoria e somente em 2010.

Tabela 2

Número de municípios que apresentam indústria criativa de transformação, segundo atividades de interesse selecionadas na CNAE 2.0, no RS — 2007-10

CNAE 2.0	ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
13111	Preparação e fiação de fibras de algodão	7	7	7	6
13120	Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	19	18	14	14
13138	Fiação de fibras artificiais e sintéticas	5	4	5	5
13146	Fabricação de linhas para costurar e bordar	3	1	2	0
13219	Tecelagem de fios de algodão	4	3	1	1
13227	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	8	8	5	6
13235	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	11	11	11	11
13308	Fabricação de tecidos de malha	50	53	42	45
13405	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	34	39	41	45
13511	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	107	113	105	108
13529	Fabricação de artefatos de tapeçaria	19	24	23	28
13537	Fabricação de artefatos de cordoaria	9	10	8	7
13545	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	10	19	19	19
13596	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	75	75	74	77
14118	Confecção de roupas íntimas	91	103	103	117
14126	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	282	289	292	282
14134	Confecção de roupas profissionais	55	62	63	66
14142	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	49	55	52	58
14215	Fabricação de meias	1	1	1	1
14223	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	111	123	122	127
15106	Curtimento e outras preparações de couro	59	55	52	53
15211	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	70	79	77	78
15319	Fabricação de calçados de couro	182	186	182	180
15327	Fabricação de tênis de qualquer material	27	25	26	21
15335	Fabricação de calçados de material sintético	8	12	16	22
15394	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	53	56	55	56
15408	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	54	59	59	57
16234	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	47	54	58	64
17311	Fabricação de embalagens de papel	40	38	38	42
17320	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	20	23	26	24
18113	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	24	36	40	40
18121	Impressão de material de segurança	7	9	10	11
18130	Impressão de materiais para outros usos	145	155	156	164
18211	Serviços de pré-impressão	64	73	66	71
18229	Serviços de acabamentos gráficos	41	50	48	51
18300	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	5	6	7	7
20631	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	39	45	42	48
22226	Fabricação de embalagens de material plástico	93	93	79	79
23125	Fabricação de embalagens de vidro	5	5	4	4
23206	Fabricação de cimento	8	10	7	8
23303	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	231	244	248	257
23419	Fabricação de produtos cerâmicos refratários	24	23	20	23
23427	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção ...	207	207	201	202
23494	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente	52	51	43	43
23915	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	119	125	132	140
23923	Fabricação de cal e gesso	10	12	13	12
24423	Metalurgia dos metais preciosos	5	5	5	6
25918	Fabricação de embalagens metálicas	10	12	10	9
26108	Fabricação de componentes eletrônicos	29	34	29	28
26213	Fabricação de equipamentos de informática	13	15	14	14
26221	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	17	18	20	20
26311	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	8	8	7	9

(continua)

Tabela 2

Número de municípios que apresentam indústria criativa de transformação, segundo atividades de interesse selecionadas na CNAE 2.0, no RS — 2007-10

CNAE 2.0	ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
26329	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	6	7	6	5
26400	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	18	19	20	21
26523	Fabricação de cronômetros e relógios	4	3	4	3
26701	Fabricação de equipamentos e instrumentos óticos, fotográficos e cinematográficos	8	8	7	8
26809	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e óticas	0	0	0	1
28631	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil	3	4	3	3
28640	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados	18	18	19	20
30920	Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados	7	6	10	13
31012	Fabricação de móveis com predominância de madeira	311	321	309	319
31021	Fabricação de móveis com predominância de metal	48	48	47	49
31039	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	62	73	66	74
32116	Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria	49	49	50	47
32124	Fabricação de bijuteria e artefatos semelhantes	15	19	24	22
32205	Fabricação de instrumentos musicais	10	12	11	12
33121	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e óticos	15	18	18	22

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Na Tabela 3, verifica-se o número de municípios, segundo os tipos de atividade, que apresentam indústria criativa. Percebe-se que, na indústria criativa de transformação, as atividades relacionadas são mais presentes, seguidas pelas atividades de apoio e, por fim, pelas de núcleo. Vale ressaltar que a única atividade considerada de núcleo é a da fabricação de instrumentos musicais.

Tabela 3

Número de municípios que apresentam indústria criativa de transformação, por tipo de atividade, no RS — 2007-10

ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
Apoio	333	342	344	352
Núcleo	10	12	11	16
Relacionadas	403	408	410	404

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

4.1.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se que todos eles produziram alguma forma de indústria criativa de transformação no período considerado, como mostrado na Tabela 4. Os Coredes Serra e Vale do Rio dos Sinos são os que apresentaram, no período, indústria criativa de transformação mais diversificada, seguidos pelo Corede Metropolitano Delta do Jacuí. O Corede Vale do Jaguari detém a indústria criativa de transformação menos diversificada.

Tabela 4

Número de produtos da indústria criativa de transformação, por Coredes do RS — 2007-10

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	23	22	21	25
Alto Jacuí	22	24	23	22
Campanha	28	25	22	23
Campos de Cima da Serra	20	21	21	21
Celeiro	21	21	19	21
Central	35	38	40	39
Centro-Sul	26	29	28	27
Fronteira Noroeste	29	32	32	32
Fronteira Oeste	22	23	23	24
Hortênsias	35	37	38	39
Jacuí-Centro	22	24	21	21
Litoral	34	34	33	35
Médio Alto Uruguai	25	25	23	26
Metropolitano Delta do Jacuí	61	58	58	58
Missões	25	27	26	27
Nordeste	22	25	25	26
Noroeste Colonial	24	30	30	33
Norte	35	36	35	32
Paranhana-Encosta da Serra	33	34	33	32
Produção	36	40	40	42
Rio da Várzea	27	29	30	29
Serra	61	63	62	65
Sul	37	39	36	38
Vale do Caí	31	30	31	34
Vale do Jaguari	19	20	19	17
Vale do Rio dos Sinos	65	65	64	63
Vale do Rio Pardo	41	42	42	44
Vale do Taquari	46	46	47	44

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

A Tabela 5 apresenta o número de produtos, por atividade, dos três Coredes mais produtores de indústria criativa de transformação. Em todos eles, a produção mais diversificada pertence às atividades relacionadas, seguida pela atividade de apoio. Como a atividade de núcleo possui apenas um produto, como já mencionado, o máximo que uma unidade geográfica pode apresentar é mesmo o número 1. Dessa forma, percebe-se que o Corede Serra não produziu nenhuma atividade de núcleo, dentro da indústria criativa de transformação, entre os anos de 2007 e 2009.

Tabela 5

Número de produtos da indústria criativa de transformação, por tipos atividade e Coredes selecionados, no RS — 2007-10

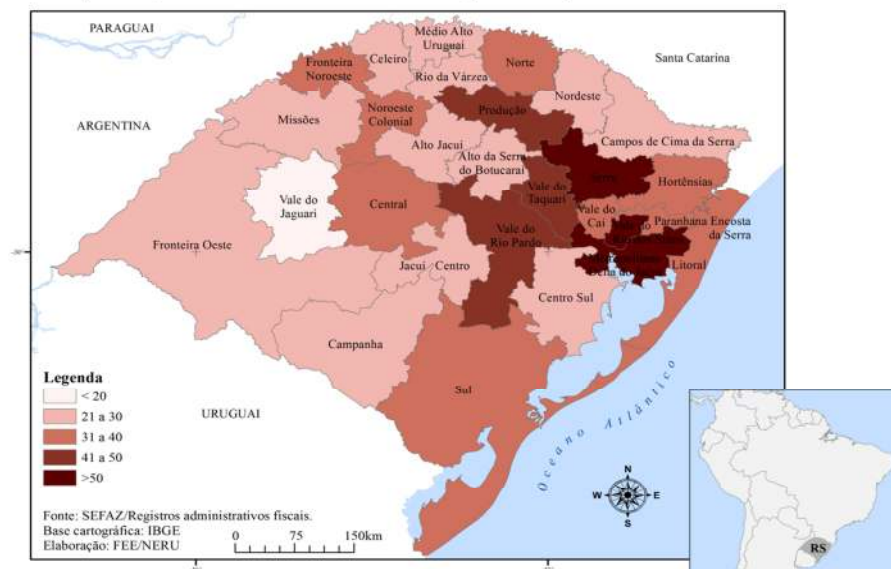
TIPOS DE ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
Corede Serra				
Apoio	18	19	17	17
Núcleo	0	0	0	1
Relacionada	43	44	45	47
Corede Vale do Rio dos Sinos				
Apoio	20	19	18	18
Núcleo	1	1	1	1
Relacionada	44	45	45	44
Corede Metropolitano Delta do Jacuí				
Apoio	19	18	18	17
Núcleo	1	1	1	1
Relacionada	41	39	39	40

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

No Mapa 1, localizam-se espacialmente os resultados da Tabela 4.

Mapa 1

Distribuição do número de produtos da indústria criativa de transformação nos Coredes do RS — 2010



4.1.3 Análise por municípios

Na Tabela 6, constam os 10 municípios com a indústria criativa de transformação mais diversificada para o período de análise. Entre os municípios do RS, a média municipal de diversificação de indústria criativa é de 7,66 atividades diferentes.

Tabela 6

Ranking dos municípios que apresentam a indústria criativa de transformação mais diversificada no RS — 2007-2010

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ATIVIDADES			
		2007	2008	2009	2010
1	Caxias do Sul	57	54	52	55
2	Porto Alegre	55	52	52	55
3	Novo Hamburgo	49	52	50	55
4	São Leopoldo	46	47	48	43
5	Gravataí	37	41	39	42
6	Canoas	39	38	38	41
7	Cachoeirinha	35	37	34	36
8	Santa Maria	33	35	37	35
9	Campo Bom	31	33	34	35
10	Farroupilha	30	34	32	34

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Alguns municípios, no entanto, também se destacam por ter expandido o número de atividades da indústria criativa no período. Entre eles, os destaques são os Municípios de Eldorado do Sul, com

crescimento de 86%, seguido por Rio Grande, com crescimento de 56%, e Picada Café, com crescimento com 55%.

4.2 SETOR DE COMÉRCIO

4.2.1 Análise agregada por municípios

Grande parte dos municípios gaúchos apresenta alguma forma de indústria criativa no setor de comércio. Conforme os dados da Tabela 7, em 2010, 99% dos municípios gaúchos apresentaram essa característica. Outro ponto importante, daí resultante, é o crescimento desse número, quando se considera o período de análise 2007-10.

Tabela 7

Número de municípios que apresentam indústria criativa em seu comércio,
no RS - 2007-10

ANOS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
2007	486
2008	491
2009	491
2010	492

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Na Tabela 8, constam as atividades pertencentes ao comércio selecionadas na CNAE 2.0 como de interesse para este trabalho e o número de municípios em que elas ocorreram. Destacam-se, em primeiro lugar, a atividade 47814 (comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios), com produção em quase todos os municípios do RS e, em segundo, a atividade 47610 (comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria), com ocorrência significativa em grande parte dos municípios.

Tabela 8

Número de municípios que apresentam indústria criativa em seu comércio, segundo atividades de interesse selecionadas na CNAE 2.0, no RS —2007-10

CNAE 2.0	Descrição	2007	2008	2009	2010
46133	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	81	78	72	60
46150	Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	19	21	22	14
46168	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	63	62	48	42
46419	Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	62	73	64	64
46427	Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	116	123	119	119
46435	Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	51	59	59	52
46460	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	66	74	69	62
46478	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	67	64	67	58
46516	Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática	34	46	48	46
46524	Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	8	19	19	20
46621	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças	15	17	17	13
46711	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	96	100	93	95
46729	Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	61	64	59	62
46737	Comércio atacadista de material elétrico	30	33	31	30
47563	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	67	73	73	82
47610	Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	374	378	363	370
47628	Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	125	146	136	136
47725	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	178	186	188	201
47741	Comércio varejista de artigos de ótica	155	168	170	188
47814	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	483	488	485	487
47822	Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	301	311	311	313

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Na Tabela 9, verifica-se apresenta o número de municípios, segundo os tipos de atividade, que apresentam indústria criativa em seu comércio. As atividades relacionadas são mais presentes na indústria criativa de comércio, em relação às atividades de apoio, ocorrendo na maioria dos municípios. Nenhuma atividade de comércio foi classificada como núcleo.

Tabela 9

Número de municípios que apresentam indústria criativa no comércio, por tipos de atividade, no RS — 2007-10

ATIVIDADES	NÚMERO DE MUNICÍPIOS			
	2007	2008	2009	2010
Apoio	181	198	181	178
Relacionadas	486	491	490	491

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

4.2.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se que, em todos eles, ocorre alguma forma de indústria criativa de comércio no período considerado, como mostrado na Tabela 10. Os Coredes Serra, Vale do Rio dos Sinos e Corede Metropolitano Delta do Jacuí são os que apresentaram maior diversificação. Tal

fato já havia sido evidenciado para a indústria criativa dentro do segmento transformação. No Corede Alto da Serra do Botucaraí, ocorre a indústria criativa de transformação menos diversificada.

Tabela 10

Número de produtos da indústria criativa no comércio, por Coredes, no RS — 2007-10

COREDES	NÚMERO DE PRODUTOS			
	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí	11	11	10	10
Alto Jacuí	12	15	13	14
Campanha	12	13	14	12
Campos de Cima da Serra	12	12	11	12
Celeiro	13	13	13	13
Central	19	19	18	18
Centro-Sul	19	19	19	18
Fronteira Noroeste	18	20	19	18
Fronteira Oeste	19	19	19	19
Hortênsias	14	14	13	13
Jacuí-Centro	15	16	16	15
Litoral	18	20	19	18
Médio Alto Uruguai	12	13	14	13
Metropolitano Delta do Jacuí	21	21	21	21
Missões	18	17	18	17
Nordeste	12	13	13	12
Noroeste Colonial	16	17	17	17
Norte	20	21	20	18
Paranhana-Encosta da Serra	18	17	16	16
Produção	20	21	21	19
Rio da Várzea	15	16	17	14
Serra	21	21	21	21
Sul	19	20	20	20
Vale do Caí	17	19	19	17
Vale do Jaguari	15	16	15	15
Vale do Rio dos Sinos	21	21	21	21
Vale do Rio Pardo	18	19	18	18
Vale do Taquari	18	18	18	17

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Detalhando a produção dos Coredes com relação à indústria criativa mais diversificada no segmento comércio, verifica-se uma grande concentração de atividades relacionadas, conforme a Tabela 11. Os Coredes Serra, Metropolitano Delta do Jacuí e Vale do Rio dos Sinos apresentam a produção de todas as atividades de interesse para este trabalho selecionadas na CNAE 2.0, em todo o período de análise.

Tabela 11

Número de produtos da indústria criativa no segmento comércio, por tipos de atividade e Coredes no Rio Grande do Sul — 2007-10

COREDES E ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010	COREDES E ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí					Missões				
Apoio	3	2	1	1	Apoio	7	6	7	7
Relacionadas	8	9	9	9	Relacionadas	11	11	11	10
Alto Jacuí					Nordeste				
Apoio	3	6	4	4	Apoio	3	4	4	3
Relacionadas	9	9	9	10	Relacionadas	9	9	9	9
Campanha					Noroeste Colonial				
Apoio	3	3	4	3	Apoio	5	6	6	6
Relacionadas	9	10	10	9	Relacionadas	11	11	11	11
Campos de Cima da Serra					Norte				
Apoio	2	3	2	3	Apoio	9	10	10	8
Relacionadas	10	9	9	9	Relacionadas	11	11	10	10
Celeiro					Paranhana-Encosta da Serra				
Apoio	3	3	3	4	Apoio	7	6	5	5
Relacionadas	10	10	10	9	Relacionadas	11	11	11	11
Central					Produção				
Apoio	8	8	7	7	Apoio	9	10	10	8
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	11	11	11	11
Centro-Sul					Rio da Várzea				
Apoio	8	8	8	7	Apoio	6	5	6	6
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	9	11	11	8
Fronteira Noroeste					Serra				
Apoio	7	9	8	7	Apoio	10	10	10	10
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	11	11	11	11
Fronteira Oeste					Sul				
Apoio	8	8	8	8	Apoio	8	9	9	9
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	11	11	11	11
Hortênsias					Vale do Cai				
Apoio	5	5	4	5	Apoio	7	9	9	7
Relacionadas	9	9	9	8	Relacionadas	10	10	10	10
Jacuí-Centro					Vale do Jaguarí				
Apoio	6	5	5	5	Apoio	6	6	6	6
Relacionadas	9	11	11	10	Relacionadas	9	10	9	9
Litoral					Vale do Rio dos Sinos				
Apoio	7	9	8	7	Apoio	10	10	10	10
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	11	11	11	11
Médio Alto Uruguai					Vale do Rio Pardo				
Apoio	3	3	4	4	Apoio	7	8	7	7
Relacionadas	9	10	10	9	Relacionadas	11	11	11	11
Metropolitano Delta do Jacuí					Vale do Taquari				
Apoio	10	10	10	10	Apoio	7	7	7	6
Relacionadas	11	11	11	11	Relacionadas	11	11	11	11

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

4.2.3 Análise particularizada por municípios

Na Tabela 12, encontram-se os 10 municípios com a indústria criativa mais diversificada no segmento comércio para o período de análise. Em todos os anos da amostra, Caxias do Sul e Porto Alegre são os únicos que produziram todas as 21 atividades consideradas neste estudo. Em 2010,

Canoas também obteve esse resultado. Entre os municípios do RS, a média de diversificação de indústria criativa foi de 5,12 atividades diferentes em 2010.

Tabela 12

Municípios que apresentam a indústria criativa no segmento comércio mais diversificada no RS — 2007-10

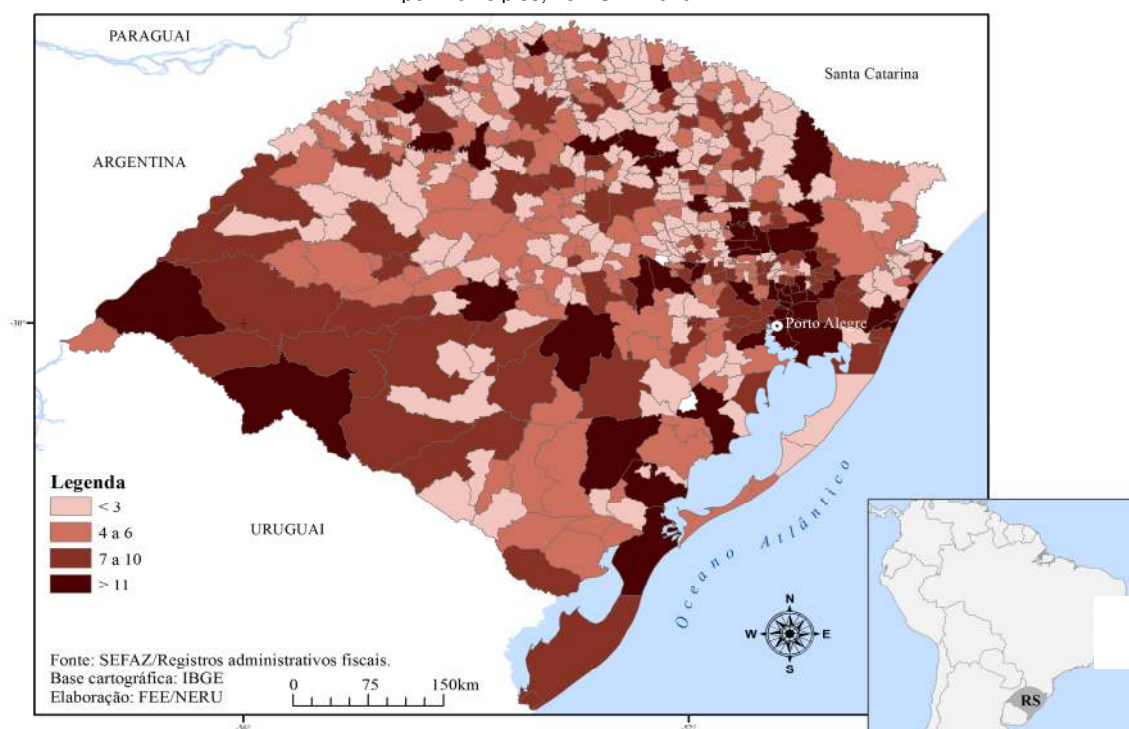
POSICÃO	MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
1	Canoas	20	21	21	21
1	Caxias do Sul	21	21	21	21
1	Porto Alegre	21	21	21	21
4	Gravataí	19	19	21	20
4	Novo Hamburgo	20	20	20	20
6	Passo Fundo	19	21	21	19
6	Pelotas	19	20	20	19
8	Cachoeirinha	17	18	20	18
8	Campo Bom	17	19	18	18
8	Esteio	16	17	18	18

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

No Mapa 2, localizam-se espacialmente os resultados da Tabela 12, mas para todos os municípios.

Mapa 2

Distribuição do número de produtos da indústria criativa do segmento comércio, por municípios, no RS — 2010



5 PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DA INDÚSTRIA CRIATIVA

5.1 PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA DE TRANSFORMAÇÃO NO TOTAL DO SETOR

5.1.1 Análise do Rio Grande do Sul

Para se ter uma dimensão de valores da indústria de transformação, utilizam-se os registros fiscais de saídas como *proxy* para Valor Adicionado de produção. Salienta-se que saídas são diferentes de valor de produção, mas fornecem uma aproximação importante. Nesse contexto, analisa-se a participação em valor da indústria criativa no total da indústria de transformação.

Na Tabela 13, apresenta-se a participação da indústria criativa no total da indústria de transformação do Estado e a *proxy* de valor para cada ano. Verifica-se que, em média, cerca de 13% da indústria de transformação do RS é composta por atividades criativas. Aplicando-se essa *proxy* de estrutura no valor adicionado bruto de produção calculado pela FEE, tem-se uma estimativa de que, em 2010⁴, o valor da indústria criativa do RS correspondeu a R\$ 6,3 bilhões, o maior valor da série histórica 2007-10.

Tabela 13

Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria criativa de transformação e sua participação percentual no total da indústria de transformação do RS — 2007-10

ANOS	VAB (R\$)	PARTICIPAÇÃO %
2007	4.326.906.024	14,3
2008	4.228.329.094	12,3
2009	5.207.524.534	12,5
2010	6.302.824.510	13,7

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Utilizando as definições das atividades que compõem a indústria criativa, separou-se a participação da indústria criativa de transformação do RS por categorias, como mostrado na Tabela 14. Verifica-se que as atividades relacionadas correspondem à grande parte da indústria criativa do Estado. Como já mencionado, no que diz respeito à indústria de transformação, só há uma atividade selecionada da CNAE que se caracteriza como atividade de núcleo, na medida em que apenas para a atividade de Fabricação de Instrumentos Musicais existem dados disponíveis, o que explica a participação muito pequena deste no total da indústria criativa de transformação na tabela abaixo.

⁴ Os dados do valor adicionado para 2010 utilizados são de estimativas preliminares.

Tabela 14

Participação percentual dos tipos de atividade da indústria criativa na indústria de transformação do RS — 2007-10.

ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
Apoio	1,4	1,3	1,4	1,6
Núcleo	0,001	0,001	0,001	0,001
Relacionadas	13,0	11,0	11,2	12,1

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais(RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

5.1.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se uma grande heterogeneidade da participação da indústria criativa no total da indústria de transformação, como mostra a Tabela 15. O Corede Paranhana - Encosta da Serra é o que apresenta a indústria criativa mais participativa no total da indústria de transformação, enquanto, no outro extremo, o Corede Fronteira Oeste tem participação de apenas 1%.

Os Coredes mais ricos, como Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Vale do Rio dos Sinos, não apresentam participações tão expressivas da indústria criativa quanto outros. Isso é decorrência de uma indústria de transformação rica e bastante diversificada. Mesmo assim, esses Coredes, em termos de valor, são destaque na produção de indústria criativa.

Tabela 15

Participação percentual da indústria criativa na indústria de transformação, por Coredes, do RS — 2007-10

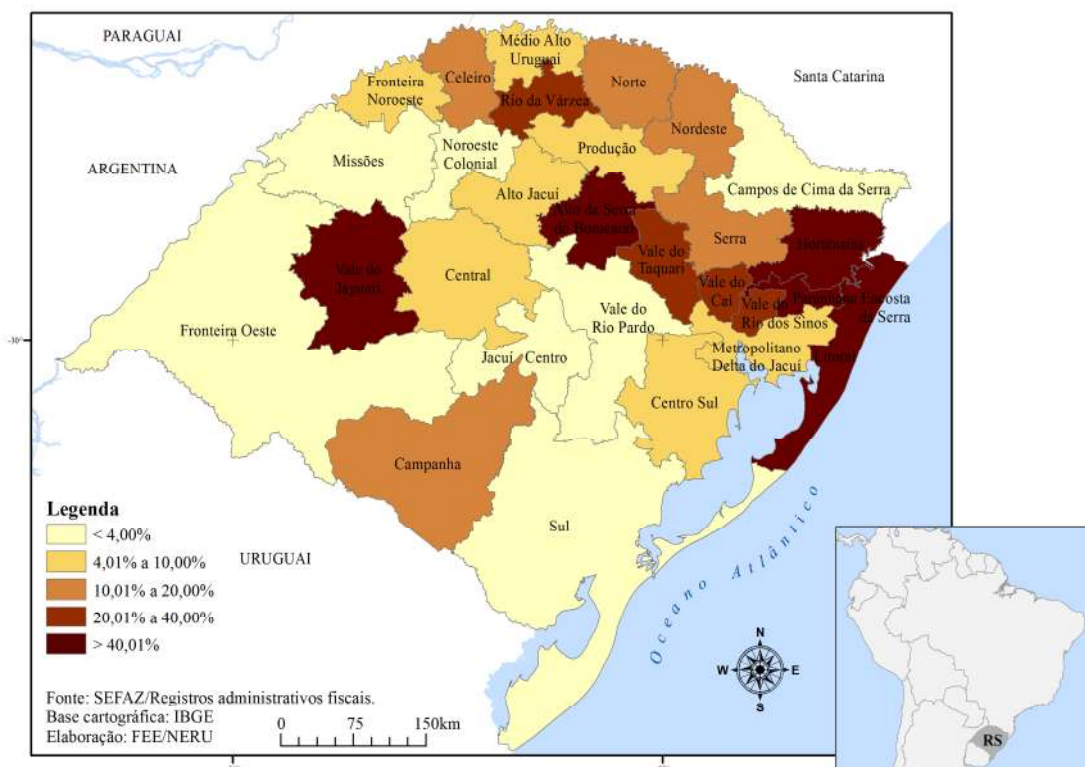
COREDDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí	53	41	40	42
Alto Jacuí	17	13	7	7
Campanha	11	15	6	14
Campos de Cima da Serra	5	5	5	3
Celeiro	16	13	15	19
Central	4	5	6	6
Centro-Sul	3	4	5	6
Fronteira Noroeste	4	3	4	3
Fronteira Oeste	1	1	1	1
Hortênsias	36	33	30	50
Jacuí-Centro	6	4	3	3
Litoral	54	49	45	50
Médio Alto Uruguai	11	5	8	9
Metropolitano Delta do Jacuí	6	5	5	6
Missões	4	3	2	3
Nordeste	17	15	15	18
Noroeste Colonial	4	3	3	3
Norte	13	12	11	11
Paranhana-Encosta da Serra	62	68	69	72
Produção	4	3	4	4
Rio da Várzea	35	24	20	29
Serra	16	14	14	14
Sul	2	2	1	1
Vale do Caí	39	29	29	27
Vale do Jaguarí	78	61	54	61
Vale do Rio dos Sinos	22	20	20	21
Vale do Rio Pardo	3	3	2	4
Vale do Taquari	25	23	22	22

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

No Mapa 3, localizam-se espacialmente os resultados da Tabela 15. Verifica-se como há grande concentração da indústria criativa de transformação na região Nordeste do RS.

Mapa 3

Participação da indústria criativa no total da indústria de transformação, por Coredes, no RS — 2010



Construindo a contribuição relativa de cada Corede para o total da indústria criativa de transformação do Estado e rateando os Valores Adicionados da indústria criativa de transformação de ano para o RS, como mostrado na Tabela 13, pode-se construir uma *proxy* de Valor Adicionado Bruto desse segmento da indústria por Coredes. O resultado é apresentado na Tabela 16.

O Corede Vale do Rio dos Sinos é o que apresenta o maior Valor Adicionado da indústria criativa de transformação, mais de R\$ 2 bilhões em 2010. Isso decorre principalmente da indústria de calçados da região. Na sequência do *ranking* de Coredes, encontram-se, respectivamente, Serra, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí. Outro dado importante, conforme a Tabela 16, é o aumento do Valor Adicionado da indústria de transformação em mais de 170%, entre 2007 e 2010, no Corede Centro-Sul.

Tabela 16

Valor Adicionado Bruto da indústria criativa de transformação, por Coredes, do RS — 2007-10
(R\$ 1.000)

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucará	12.597,29	9.646,78	13.370,90	15.641,34
Alto Jacuí	28.495,34	29.189,16	23.908,85	28.109,14
Campanha	15.467,29	24.718,13	26.364,75	29.168,76
Campos de Cima da Serra	2.249,08	2.801,09	3.630,16	3.484,91
Celeiro	12.850,36	10.992,47	16.494,53	22.170,05
Central	6.954,25	10.848,03	16.218,00	17.959,51
Centro-Sul	11.542,50	15.216,63	23.744,80	31.574,07
Fronteira Noroeste	19.155,72	17.572,68	21.342,32	25.589,30
Fronteira Oeste	3.552,76	4.823,91	6.340,78	5.058,55
Hortênsias	62.545,28	64.893,00	83.212,79	154.671,23
Jacuí-Centro	7.872,17	7.315,48	8.180,71	7.827,02
Litoral	25.397,09	27.034,04	31.739,37	43.630,73
Médio Alto Uruguai	7.876,35	8.339,01	11.389,74	14.216,92
Metropolitano Delta do Jacuí	488.509,00	412.246,85	566.066,68	654.004,80
Missões	6.746,62	6.794,79	6.369,87	10.863,14
Nordeste	21.378,44	26.019,93	37.623,72	51.016,74
Noroeste Colonial	6.775,92	7.915,06	8.885,96	11.951,69
Norte	51.203,90	55.654,77	67.163,48	83.172,17
Paranhana-Encosta da Serra	398.828,41	450.382,13	589.893,11	745.300,44
Produção	27.739,87	30.668,72	34.384,59	41.236,13
Rio da Várzea	21.557,09	20.548,18	27.170,08	48.860,48
Serra	847.248,52	804.147,50	992.887,41	1.183.230,83
Sul	28.339,92	34.659,47	31.162,68	32.310,83
Vale do Caí	192.233,70	198.231,87	249.264,30	272.403,77
Vale do Jaguari	41.743,09	25.888,38	18.196,30	23.161,11
Vale do Rio dos Sinos	1.630.392,60	1.589.500,56	1.887.652,43	2.262.832,76
Vale do Rio Pardo	48.760,67	51.081,62	65.884,38	88.244,97
Vale do Taquari	298.892,88	281.198,72	338.981,72	395.133,01

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

5.1.3 Análise por municípios

Com o nível de desagregação dos dados utilizado é permitido elaborar análises para os 100 municípios com maior Valor Adicionado da indústria de transformação. A Tabela 17 apresenta a participação da indústria criativa no total da indústria de transformação para os 10 municípios com maior Valor Adicionado no segmento de interesse.

Verifica-se a representatividade dessa indústria para a maior parte dos municípios, com exceção de Caxias do Sul, Porto Alegre e Gravataí, que estão presentes na lista porque, apesar disso, têm um valor adicionado da indústria de transformação muito alto, o que faz com que sejam destaques em valor, como será mostrado a seguir. Dessa lista, chama atenção a grande participação da indústria criativa de transformação no Município de Três Coroas.

Tabela 17

Participação percentual da indústria criativa no total da indústria de transformação dos 10 municípios com maior Valor Adicionado Bruto do setor, no RS — 2007-10

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Novo Hamburgo	50	54	59	58
Bento Gonçalves	58	51	50	51
Sapiranga	75	81	79	80
Caxias do Sul	6	6	6	6
Campo Bom	70	63	62	60
Porto Alegre	11	10	13	12
Igrejinha	58	63	63	68
Gravataí	5	7	7	7
Dois Irmãos	63	70	73	97
Três Coroas	88	90	91	91

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Quanto ao Valor Adicionado da indústria criativa de transformação, segue a Tabela 18 com os 10 municípios líderes. Para a realização da estimativa de valor, utilizou-se o mesmo procedimento descrito para os Coredes, porém com unidade geográfica municipal. Novo Hamburgo é o município líder, com uma indústria criativa de transformação que gerou uma estimativa de valor de quase R\$ 500 milhões em 2010. Chama atenção também o resultado dos Municípios de Bento Gonçalves e Sapiranga, segundo e terceiro colocados respectivamente. Nota-se ainda uma grande participação dos municípios produtores do setor coureiro-calçadista nessa indústria. Outro fator importante diz respeito à localização desses municípios. Todos eles pertencem ao Nordeste do Estado.

Tabela 18

Valor Adicionado Bruto da indústria criativa de transformação dos 10 municípios líderes do RS — 2007-10(R\$ 1.000)

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Novo Hamburgo	352.017,22	356.609,69	428.701,47	494.115,69
Bento Gonçalves	337.669,75	269.536,42	348.385,93	420.601,79
Sapiranga	208.079,05	232.760,89	287.058,72	337.873,43
Caxias do Sul	197.115,46	209.632,26	258.682,63	308.855,84
Campo Bom	288.920,59	220.570,02	229.251,97	278.014,95
Porto Alegre	142.698,61	165.273,48	247.685,81	277.432,40
Igrejinha	122.006,87	144.680,61	193.766,57	251.281,55
Gravataí	106.222,56	144.075,82	179.816,91	216.346,33
Dois Irmãos	96.838,79	94.689,41	129.945,18	207.676,81
Três Coroas	99.717,54	112.446,14	156.345,50	199.286,27

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

5.2 PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA DO COMÉRCIO NO TOTAL DO SETOR

5.2.1 Análise do Rio Grande do Sul

Para se ter uma dimensão de valores da indústria criativa no setor de comércio, utilizam-se os registros fiscais de saídas como *proxy* para Valor Adicionado de produção. Salienta-se que saídas são diferentes de valor de produção, no entanto são comumente usadas como aproximação desse valor. Nesse contexto, analisa-se a participação em valor da indústria criativa no total do comércio do RS.

Na Tabela 19, apresentam-se os resultados da estimação da participação da indústria criativa do comércio no total do setor e o valor estimado dessa indústria nesse setor. Verifica-se uma constante evolução da participação e, por consequência, um aumento no Valor Adicionado do segmento. Tal fato não ocorreu somente em 2009, ano em que o RS foi impactado pela crise econômica mundial, o que fez declinar o nível do Valor Adicionado de todo o comércio. Já em 2010, o RS apresentou o valor máximo da série em participação e em valor quando o segmento alcançou cerca de R\$ 1,6 bilhão.

Tabela 19

Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria criativa no comércio e sua participação percentual no total do setor comércio do RS — 2007-10

ANOS	VAB (R\$ mil)	PARTICIPAÇÃO %
2007	1.155.883,00	5,1
2008	1.589.678,90	5,7
2009	1.536.983,65	5,8
2010	1.673.796,04	6,2

Fonte dos Dados Brutos: Registros Administrativos Fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Utilizando as definições das atividades que compõem a indústria criativa, separou-se a participação da indústria criativa do comércio do RS por categorias, como mostrado na Tabela 20. Verifica-se que as atividades relacionadas respondem por grande parte da indústria criativa do Estado. Como já mencionado, no que diz respeito ao comércio, não há nenhuma atividade selecionada da CNAE que se caracteriza como atividade de núcleo.

Tabela 20

Participação percentual da indústria criativa, por tipos de atividade no comércio do RS — 2007-10

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010
Apoio	1,25	1,20	1,14	0,96
Relacionadas	3,85	4,54	4,63	5,28

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

5.2.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se uma grande heterogeneidade da participação da indústria criativa no total do comércio, como mostrado na Tabela 21. Os Coredes Centro-Sul, Hortênsias e Paranhana-Encosta da Serra são os que apresentam a indústria criativa mais participativa no total do setor de comércio. Vale ressaltar que o Corede Paranhana-Encosta da Serra também é destaque quanto às atividades da indústria de transformação.

Os Coredes mais ricos, como Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Vale do Rio dos Sinos, não apresentam participações da indústria criativa tão expressivas quanto outros Coredes. Isso é decorrência de um setor de comércio mais rico e bastante diversificado. Mesmo assim, esses Coredes, em termos de valor, são destaque na produção de indústria criativa.

Tabela 21
Participação percentual da indústria criativa no comércio, por Coredes, do RS — 2007-10

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	1,52	2,16	2,11	2,31
Alto Jacuí	0,81	1,09	0,98	1,22
Campanha	3,80	4,38	4,55	4,91
Campos de Cima da Serra	1,79	2,08	1,99	1,60
Celeiro	1,61	2,59	2,73	2,91
Central	3,51	3,96	3,64	4,15
Centro-Sul	15,20	13,62	13,04	11,87
Fronteira Noroeste	1,83	2,54	2,70	3,39
Fronteira Oeste	4,83	5,63	5,37	5,88
Hortênsias	11,57	14,22	13,86	14,70
Jacuí-Centro	4,08	4,67	4,32	5,12
Litoral	4,82	5,70	5,45	5,47
Médio Alto Uruguai	3,99	4,80	3,96	2,74
Metropolitano Delta do Jacuí	8,45	8,97	8,89	8,72
Missões	1,92	2,09	2,74	3,32
Nordeste	1,81	2,68	2,84	3,58
Noroeste Colonial	2,60	2,93	2,67	2,91
Norte	6,79	6,72	6,58	5,15
Paranhana-Encosta da Serra	11,73	10,22	9,01	8,42
Produção	4,27	4,69	4,69	4,43
Rio da Várzea	2,45	2,74	2,50	2,78
Serra	8,75	9,30	8,78	8,61
Sul	2,57	3,74	3,78	3,71
Vale do Caí	3,49	4,96	4,83	5,15
Vale do Jaguarí	5,55	5,13	5,18	5,00
Vale do Rio dos Sinos	3,17	3,82	4,45	6,36
Vale do Rio Pardo	3,79	4,61	4,48	4,55
Vale do Taquari	3,33	5,41	5,74	5,40

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Construindo a contribuição relativa de cada Corede para o total da indústria criativa do comércio do Estado e rateando os Valores Adicionados de ano para o RS, como mostrado na Tabela 19, podemos construir uma proxy de Valor Adicionado Bruto desse segmento por Coredes. O resultado é apresentado na Tabela 22.

Tabela 22

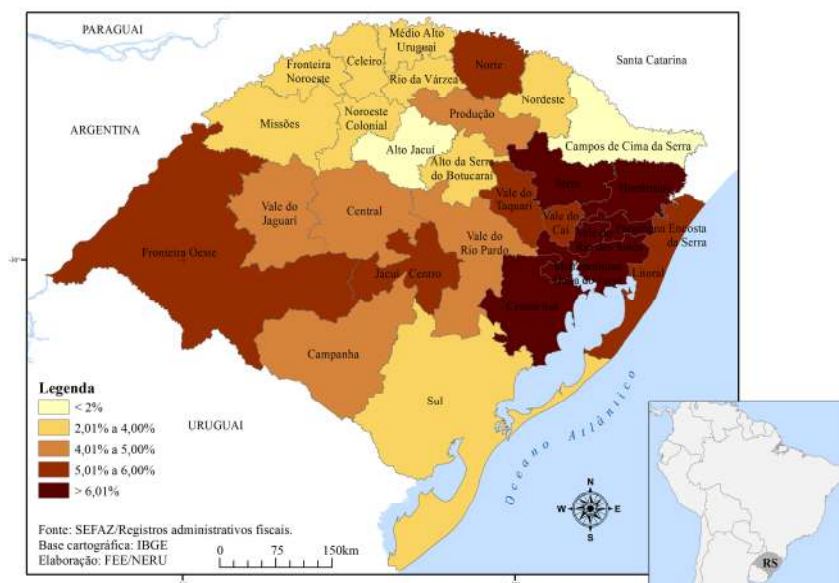
Valor Adicionado Bruto da indústria criativa de comércio, por Coredes, no RS — 2007-10 (R\$)

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí	2.233.892	4.122.167	3.997.781	3.780.538
Alto Jacuí	6.142.944	9.811.534	9.067.967	10.118.548
Campanha	8.038.981	11.957.393	11.961.981	12.572.954
Campos de Cima da Serra	2.766.728	3.783.388	3.787.863	4.696.072
Celeiro	2.605.721	5.027.491	5.181.163	5.429.088
Central	23.513.663	34.169.178	31.822.780	34.494.008
Centro-Sul	32.201.618	39.073.983	34.602.711	34.771.004
Fronteira Noroeste	7.147.068	12.355.144	12.013.097	13.337.682
Fronteira Oeste	27.655.503	36.134.934	35.151.366	36.598.409
Hortênsias	12.389.053	20.389.611	19.921.273	22.453.046
Jacuí-Centro	4.950.630	7.530.538	6.993.652	7.644.918
Litoral	13.388.101	20.290.781	19.520.610	20.766.390
Médio Alto Uruguai	4.756.785	7.452.417	6.772.295	6.900.000
Metropolitano Delta do Jacuí	497.717.964	648.072.273	601.647.086	620.535.092
Missões	8.741.316	14.951.050	14.563.103	16.531.870
Nordeste	4.699.248	8.154.955	9.080.733	9.468.405
Noroeste Colonial	12.616.533	18.813.402	18.107.781	19.149.809
Norte	25.123.426	30.717.368	27.163.767	21.493.989
Paranhana-Encosta da Serra	15.896.285	17.992.655	15.742.725	16.996.465
Produção	46.740.384	62.359.054	61.663.617	63.570.034
Rio da Várzea	5.143.636	6.890.574	6.293.183	6.591.725
Serra	127.096.390	173.967.659	158.202.725	165.375.665
Sul	45.005.190	64.671.482	62.171.433	65.948.520
Vale do Caí	7.209.301	11.994.492	10.976.948	12.011.714
Vale do Jaguarí	4.337.341	5.632.404	5.742.046	6.291.515
Vale do Rio dos Sinos	164.874.476	247.811.951	281.434.403	370.303.094
Vale do Rio Pardo	20.412.745	29.577.467	28.617.283	29.683.601
Vale do Taquari	22.478.084	35.973.558	34.782.281	36.281.888

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

No Mapa 4, localizam-se espacialmente os resultados da Tabela 21.

Mapa 4
Participação da indústria criativa no comércio, por Coredes, no RS — 2010



5.2.3 Análise por municípios

Com o nível de desagregação dos dados utilizados, é permitido elaborar análises para os 100 municípios com maior Valor Adicionado da indústria criativa no setor do comércio. A Tabela 23 apresenta a participação da indústria criativa no total do seu comércio para os 10 municípios com maior Valor Adicionado no segmento de interesse.

Verifica-se que, com exceção de Campo Bom e Camaquã, os municípios da Tabela 23 não apresentam uma grande participação da indústria criativa no setor do comércio. No entanto, dado o grande valor do comércio nesses municípios, eles aparecem na lista dos que mais geraram valor na indústria de interesse.

Tabela 23

Participação percentual da indústria criativa no total do comércio dos 10 municípios com maior Valor Adicionado Bruto do setor, no RS — 2007-10

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Porto Alegre	9,0	9,5	9,4	9,8
Canoas	1,0	1,4	2,7	5,1
Caxias do Sul	10,2	10,4	9,2	8,8
Campo Bom	29,9	40,8	39,9	54,7
Cachoeirinha	8,0	7,9	9,3	11,2
Novo Hamburgo	9,1	10,5	9,3	9,7
Passo Fundo	4,8	5,1	5,2	4,9
Pelotas	3,2	6,8	7,0	7,0
Santa Maria	4,5	5,1	5,0	5,3
Camaquã	22,2	19,7	19,5	20,8

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

Quanto ao Valor Adicionado da indústria criativa do comércio, segue a Tabela 24 com os 10 municípios líderes. Para a realização da estimativa de valor, utilizou-se o mesmo procedimento descrito para os Coredes, porém com unidade geográfica municipal. Porto Alegre é líder, gerando quase três vezes mais valor nessa indústria do que o segundo colocado, Canoas, e cinco vezes mais que o terceiro, Caxias do Sul. Ademais, nota-se que os seis primeiros municípios do *ranking* são da região nordeste do Estado.

Tabela 24

Valor Adicionado Bruto da indústria criativa do comércio dos 10 municípios líderes do RS — 2007-09(R\$)

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Porto Alegre	418.095.620	549.333.145	512.900.132	515.793.255
Canoas	32.031.694	60.493.004	110.377.388	181.300.150
Caxias do Sul	94.550.285	125.040.573	106.297.151	110.350.154
Campo Bom	27.020.118	53.027.692	54.113.445	69.828.142
Cachoeirinha	47.721.418	50.964.124	54.484.566	66.418.339
Novo Hamburgo	48.490.476	63.827.214	50.507.926	52.852.334
Passo Fundo	37.090.233	47.894.194	47.659.655	49.463.372
Pelotas	26.229.468	35.689.405	34.871.273	37.722.905
Santa Maria	21.212.865	30.096.075	28.133.888	30.611.740
Camaquã	24.272.990	30.506.817	29.259.644	29.385.304

Fonte dos Dados Brutos: Registros administrativos fiscais da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, [2005?]).

6 ANÁLISE DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E PESSOAL OCUPADO COM BASE NOS DADOS DA RAIS-MTE

A geração de empregos no núcleo das atividades ligadas à indústria criativa é bastante representativa em alguns setores, considerando que para alguns deles os quais o Estado representa mais de 10% da mão de obra formal nacional. Conforme consta na Tabela 25, nesse quesito, podem-se destacar a edição de jornais (14,7% da mão de obra nacional); edição integrada à impressão de jornais (14,4% da mão de obra nacional); edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos (15,9% da mão de obra nacional); atividades de rádio (14,3% da mão de obra nacional).

Na esfera do *software*, destaca-se desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis, correspondendo, respectivamente a 8,3% e 8,2% da mão de obra nacional contratada de maneira formal. Nesses dois itens, a participação gaúcha fica atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro, mercados marcadamente maiores em quantidade. Já no caso de tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na *internet*, o RS é o segundo estado no País que gera mais empregos formais, ficando atrás apenas de São Paulo. No campo das atividades fotográficas, a situação é muito parecida.

Em relação ao total das atividades de núcleo das indústrias criativas, os empregos formais gerados pelo Rio Grande do Sul correspondem a 5,8% do total nacional, equivalendo a mais de 74 mil postos de trabalho.

Tabela 25

Número de empregos formais, por atividade econômica, do núcleo das indústrias criativas em estados selecionados e no Brasil –2010

ATIVIDADES	PA	PE	BA	MG	RJ	SP	PR	SC	RS	TOTAL	% RS/BR
Edição de livros	95	309	95	853	2.091	11.468	1.699	356	701	18.746	3,7
Edição de jornais	511	14	71	328	3.837	7.076	336	526	2.466	16.762	14,7
Edição de revistas	27	27	12	289	126	2.576	213	141	132	3.780	3,5
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	32	163	345	503	961	876	284	346	567	5.201	10,9
Edição integrada à impressão de livros	17	444	110	407	3.155	8.103	2.612	299	711	16.673	4,3
Edição integrada à impressão de jornais	599	975	1.183	5.930	2.145	10.126	4.280	3.157	7.283	45.931	15,9
Edição integrada à impressão de revistas	59	66	124	208	427	6.864	655	364	463	9.937	4,7
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	261	1.043	1.152	3.943	3.252	16.915	3.872	1.682	3.634	43.091	8,4
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	152	132	183	516	2.141	3.557	449	419	750	10.201	7,4
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	24	26	26	148	450	1.795	179	31	37	2.932	1,3
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	12	39	90	64	273	738	56	82	49	1.747	2,8
Atividades de exibição cinematográfica	225	388	555	1.783	2.858	8.594	1.114	839	957	21.206	4,5
Atividades de gravação de som e de edição de música	27	174	153	338	707	1.382	459	240	317	5.011	6,3
Atividades de rádio	985	1.254	1.795	5.113	2.573	8.534	3.605	3.279	6.480	45.412	14,3
Atividades de televisão aberta	1.316	727	1.501	3.391	14.132	17.647	2.260	1.762	2.999	58.451	5,1
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	0	155	71	1.196	3.397	1.505	213	316	214	9.341	2,3
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	115	1.781	3.899	4.552	11.777	47.348	4.270	7.096	3.572	103.639	3,4
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis ...	48	770	492	2.062	1.512	6.392	1.160	2.080	1.548	18.609	8,3
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	102	377	1.777	5.019	3.606	16.791	2.300	5.437	3.727	45.465	8,2
Consultoria em tecnologia da informação	2.020	2.294	2.143	8.653	12.238	58.483	2.288	1.502	2.719	107.274	2,5
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	534	1.107	2.163	9.160	10.825	67.167	5.596	2.350	4.597	121.463	3,8
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na <i>internet</i>	714	1.104	1.841	6.749	5.637	44.766	6.155	14.783	7.283	101.950	7,1
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na <i>internet</i>	62	135	165	349	749	4.292	549	225	247	7.431	3,3
Serviços de arquitetura	261	1.435	903	2.861	2.670	6.282	484	610	693	19.141	3,6

(continua)

Tabela 25

Número de empregos formais, por atividade econômica, do núcleo das indústrias criativas em estados selecionados e no Brasil –2010

ATIVIDADES	PA	PE	BA	MG	RJ	SP	PR	SC	RS	TOTAL	% RS/BR
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	2.814	1.131	5.803	13.101	11.165	17.073	2.570	1.628	2.294	73.172	3,1
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	844	714	894	11.033	6.407	9.840	1.540	2.999	2.561	46.727	5,5
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	2.392	160	3.583	1.679	3.023	1.042	427	140	628	14.880	4,2
Agências de publicidade	618	1.389	1.707	3.210	3.832	23.473	1.970	1.634	2.282	48.267	4,7
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	32	95	261	856	887	2.677	449	457	432	7.415	5,8
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	232	834	676	2.776	3.122	33.593	4.132	1.642	4.280	56.112	7,6
Pesquisas de mercado e de opinião pública	16	259	80	558	610	7.597	250	127	147	10.481	1,4
<i>Design</i> e decoração de interiores	43	29	149	265	384	1.833	326	203	150	3.981	3,8
Atividades fotográficas e similares	289	329	874	2.638	2.219	12.429	2.213	1.820	2.253	28.672	7,9
Atividades paisagísticas	290	396	1.791	2.010	1.662	9.941	2.366	966	888	23.326	3,8
Ensino de arte e cultura	61	66	442	566	574	2.840	288	184	186	5.881	3,2
Ensino de idiomas	1.022	1.540	1.581	7.537	15.567	22.068	3.877	3.003	3.370	69.937	4,8
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	390	682	1.415	2.108	4.629	5.985	1.224	1.160	1.083	22.415	4,8
Criação artística	0	60	43	102	61	542	13	31	12	993	1,2
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	0	4	20	424	188	187	18	3	16	991	1,6
Atividades de bibliotecas e arquivos	18	40	63	195	681	1.038	1.275	3	167	3.781	4,4
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	258	43	59	404	195	884	242	38	61	2.492	2,4
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	39	22	19	425	318	573	108	12	239	2.910	8,2
Parques de diversão e parques temáticos	140	697	290	573	1.191	4.799	740	1.742	831	14.989	5,5
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	900	1.223	874	1.317	2.410	8.480	2.357	981	850	24.128	3,5
Total	18.596	24.652	41.473	116.192	150.664	526.171	71.473	66.695	74.876	1.300.944	5,8

Fonte: RAIS-TEM (BRASIL, 2010).

Na esfera do número de empresas existentes, a posição do Rio Grande do Sul é de destaque, se se considera que um consistente grupo de atividade econômicas ligadas ao núcleo das indústrias criativas sediadas no Estado ultrapassa o número de 10% das empresas nacionais. O *quantum* de empresas sediadas no Estado que ultrapassa essa marca está associado às seguintes atividades: edição de jornais (11,1%); edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos (12,4%); edição integrada à impressão de jornais (14,4%); edição integrada a cadastros, listas e outros produtos gráficos (11,7%); distribuição cinematográfica de vídeo e programas de televisão (11%); exibição cinematográfica (9,6%); atividades de rádio (11%); serviços de arquitetura (11%); paisagismo (10,7%); ensino de arte e cultura (10%); atividades de bibliotecas e arquivos (11,1%); atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares (14,1%); atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental (11,2%); parques de diversão e parques temáticos (10,8%); atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte (10,5%).

O número total de empresas formalizadas pertencentes ao segmento do núcleo das indústrias criativas corresponde a 25.027 empresas, totalizando 7,8% do total nacional.

Além disso, a partir de uma análise focada na relação entre o número de empresas (25.027) e o número de trabalhadores (74.786), tem-se a dimensão de que as atividades relacionadas ao núcleo das indústrias criativas são intensivas em tecnologia e capital, o que configura uma alternativa de ação econômica que, em que pese a não serem quantitativamente intensivas em geração de postos de trabalho, significa ganhos representativos para o produto econômico com base na agregação de valor tecnológico.

Tabela 26

Número de empresas, por atividade econômica, do núcleo das indústrias criativas em estados selecionados e no Brasil – 2010

ATIVIDADES	PA	PE	BA	MG	RJ	SP	PR	SC	RS	TOTAL	% RS/BR
Edição de livros	20	45	59	243	466	2.109	250	116	260	3.881	6,7
Edição de jornais	30	27	72	286	184	899	240	198	297	2.667	11,1
Edição de revistas	9	10	26	107	111	811	146	86	119	1.613	7,4
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	12	23	72	164	294	405	153	89	212	1.712	12,4
Edição integrada à impressão de livros	8	15	31	98	332	723	118	48	132	1.661	7,9
Edição integrada à impressão de jornais	18	20	83	396	250	751	316	299	449	3.114	14,4
Edição integrada à impressão de revistas	7	14	24	58	83	469	79	44	85	982	8,7
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	57	231	307	652	690	2.300	580	287	859	7.321	11,7
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	38	119	198	380	1.354	5.009	379	252	513	9.184	5,6
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	7	24	41	108	338	2.039	110	37	137	3.000	4,6
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	9	35	69	101	179	395	78	63	138	1.251	11,0
Atividades de exibição cinematográfica	6	24	37	143	161	437	83	52	126	1.315	9,6
Atividades de gravação de som e de edição de música	28	94	148	238	376	1.220	229	100	305	3.239	9,4
Atividades de rádio	127	164	316	805	313	1.258	569	422	703	6.411	11,0
Atividades de televisão aberta	55	26	23	130	99	572	116	54	78	1.648	4,7
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	1	4	14	48	50	91	45	31	36	407	8,8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	82	247	287	2.430	3.627	17.228	1.201	804	1.632	30.071	5,4
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis ...	22	80	75	396	242	2.224	355	291	302	4.497	6,7
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	25	80	97	693	802	5.266	556	493	632	9.358	6,8
Consultoria em tecnologia da informação	74	256	287	2.043	3.117	15.096	1.135	553	1.185	25.057	4,7
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	161	431	812	2.536	3.398	13.342	1.792	947	1.852	28.336	6,5
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na <i>internet</i>	39	233	356	1.555	1.931	14.236	1.690	842	1.624	24.767	6,6
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na <i>internet</i>	25	69	123	239	347	1.362	312	177	268	3.503	7,7
Serviços de arquitetura	91	183	348	982	1.269	4.223	745	441	1.221	11.096	11,0

(continua)

Tabela 26

Número de empresas, por atividade econômica, do núcleo das indústrias criativas em estados selecionados e no Brasil – 2010

ATIVIDADES	PA	PE	BA	MG	RJ	SP	PR	SC	RS	TOTAL	% RS/BR
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	208	198	767	2.480	1.834	5.293	922	574	1.230	15.657	7,9
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	17	35	48	225	203	656	119	121	146	1.842	7,9
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	17	22	39	86	149	392	75	37	85	1.075	7,9
Agências de publicidade	198	397	652	1.545	1.420	6.644	1.222	796	1.497	17.831	8,4
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	23	50	132	246	246	935	241	174	261	2.877	9,1
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	114	258	516	1.348	1.671	7.722	1.156	555	1.266	16.599	7,6
Pesquisas de mercado e de opinião pública	15	46	63	166	201	982	108	65	130	2.045	6,4
<i>Design</i> e decoração de interiores	20	31	76	235	327	1.521	188	118	285	3.113	9,2
Atividades fotográficas e similares	87	178	370	1.070	927	5.048	927	633	1.164	12.148	9,6
Atividades paisagísticas	98	131	291	683	513	2.772	897	436	851	7.955	10,7
Ensino de arte e cultura	23	36	117	320	351	1.183	302	163	322	3.236	10,0
Ensino de idiomas	84	189	295	1.129	1.358	3.966	810	435	789	10.519	7,5
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	136	714	1.512	1.909	4.275	6.449	1.134	832	1.811	21.824	8,3
Criação artística	9	17	31	95	148	372	54	32	78	941	8,3
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	6	20	35	38	98	107	33	12	48	521	9,2
Atividades de bibliotecas e arquivos	2	9	27	66	49	130	33	19	54	488	11,1
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	5	10	13	87	50	108	23	24	65	460	14,1
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	11	24	39	123	64	225	63	54	97	867	11,2
Parques de diversão e parques temáticos	8	33	31	47	48	163	53	60	74	707	10,5
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	456	537	1.116	1.536	904	2.382	1.001	1.388	1.609	14.843	10,8
Total	2.488	5.389	10.075	28.265	34.849	139.515	20.638	13.254	25.027	321.639	7,8

Fonte: RAIS-MTE (BRASIL, 2010).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS**. 2010. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/RAIS/>>. Acesso em: 19 abr. 2013.

DIENST ONDERZOEK EN STATISTIEK. Creative Industry in Helsinki and Amsterdam: a comparison. **Fact sheet**, Amsterdam, n. 1, feb. 2007. Disponível em: <http://www.os.amsterdam.nl/pdf/2007_factsheets_1.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2013.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **Mapeamento da Indústria Criativa do Estado Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2010.

HUI, D..**Baseline Study on Hong Kong Creative Industries**. Hong Kong: Central Policy Unit, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). 2013. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 abr. 2013.

JOHN C. G.; HELEN, B..**International Measurement of the Economic and Social Importance of Culture**. França: OCDE, 2007. (OECD Statistics Working Papers 2007/03).Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org/content/workingpaper/5k92znx7sc30-en>>. Acesso em: 18 abr. 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Fazenda (Sefaz). **Registros administrativos fiscais**. [2005?]. Disponível em: <<https://www.sefaz.rs.gov.br/Site/index.aspx?>>. Acesso em: 22 abr. 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD).**Creative Economy Report 2008**. Geneva: UNCTAD, 2008. Disponível em: <<http://unctad.org/en/Pages/Publications/Creative-Economy-Report-%28Series%29.aspx>>. Acesso em: 19 abr. 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD).**Creative Economy Report 2010**. Geneva: UNCTAD, 2010. Disponível em: <<http://unctad.org/en/Pages/Publications/Creative-Economy-Report-%28Series%29.aspx>>. Acesso em: 19 abr. 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD).**Creative Economy Report2009**.Geneva: UNCTAD, 2009. Disponível em: <www.unctad.org.br>. Acesso em: 19 abr. 2013.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION(UNESCO).**The 2009 UNESCO Framework for Cultural Statistics**. Montreal; Quebec: UNESCO, 2009. Disponível em: <<http://www.uis.unesco.org/culture/Pages/framework-cultural-statistics.aspx>>. Acesso em: 22 abr. 2013.